

**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA 27ª VARA CÍVEL DA
COMARCA DA CAPITAL, SEÇÃO B, ESTADO DE PERNAMBUCO**

REF. PROC. 0027755-59.2023.8.17.2001

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO SPORT CLUB DO RECIFE

LRF - LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL, FALÊNCIA E CONSULTORIA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 16.611.762/0001-64, com endereço para todas e quaisquer comunicações oficiais e extraoficiais na Rua Padre Carapuço, n.º 706, Empresarial Carlos Pena Filho, Sala 1102, Boa Viagem, Recife/PE, neste ato representada por sua responsável técnica, **NATÁLIA PIMENTEL LOPES**, inscrita na OAB/PE nº 30.920 e CPF/MF 077.003.704-60 e **LINDOSO E ARAÚJO CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA** pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF n.º 14.553.159/0001-48, com endereço para todas e quaisquer comunicações oficiais e extraoficiais na Av. Conselheiro Aguiar n.º 4635, sala 206, Boa Viagem, Recife/PE, neste ato figurada por seus responsáveis legais, **JOSÉ LUIZ LINDOSO DA SILVA**, inscrito no CORECON/PE 4.819 e **ANA CLÁUDIA VASCONCELOS ARAÚJO WEINBERG**, inscrita na OAB/PE n.º 22.616 e, na condição de administradores judiciais nomeados nos autos da Recuperação Judicial requerida pelo **"SPORT CLUB DO RECIFE" (SCR)**, vêm requerer a juntada do relatório mensal de atividades, **referente ao mês de setembro de 2025**, atendendo ao disposto na alínea "c" do inciso II do artigo 22 da Lei 11.101/2005.

Pedem deferimento.

Recife/PE, 15 de junho de 2026.

**LINDOSO E ARAÚJO CONSULTORIA EMPRESARIAL
JOSÉ LUIZ LINDOSO DA SILVA
CORECON/PE 4.819**

**LRF LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA
NATÁLIA PIMENTEL LOPES
OAB/PE 30.920**

**HERBERTO LOPES DE SOUZA
Assessoria Financeira
CRA/PE 03-16303**

**HENRIQUE BANDEIRA DE MELO LOPES
Assessoria jurídica
OAB/PE 49.553**

**DAVI FERREIRA GOMES PENA
Apoio Contábil/Financeiro**

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES – RMA DO SPORT CLUBE DO RECIFE

Mês: setembro de 2025

SPORT CLUBE DO RECIFE
(Art. 22, II, c) da Lei nº 11.101/2005).

Os responsáveis técnicos Natália Pimentel Lopes, pela **LRF Líderes em Recuperação Judicial, Falência e Consultoria Empresarial Ltda** e José Luiz Lindoso da Silva, pela **LINDOSO E ARAÚJO CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA**, ambos nomeados pelo MM. Juízo Universal, para exercício do encargo de Administradores Judiciais desta Recuperação Judicial, nos termos do disposto na alínea “c”, inciso II, do artigo 22 da Lei 11.101/2005, vêm expor, para apreciação de V. Exa., o Relatório Mensal de Atividades (RMA), **referente ao mês de setembro de 2025**.

Enfatizam, a priori, que o atual relatório epiloga os dados que foram fornecidos aos Administradores Judiciais pela Recuperanda e que as citadas informações não foram objeto de auditoria e nem de exame por parte destes auxiliares, tanto na parte qualitativa como na quantitativa.

O intuito deste relatório é dar efetivação à legislação vigente, atualizar os credores, o Juízo da Recuperação Judicial e demais interessados acerca das atividades da Recuperanda.

Reitera-se, por fim, que embora tirados de fontes fidedignas, não se pode dar nenhuma garantia nem avocar alguma responsabilidade legal pela exatidão de qualquer dado, opiniões ou estimativas fornecidas pelos sócios-administradores, assessores jurídicos e consultores financeiros e/ou contábeis da Devedora.

Desta forma, as observações expostas nesse relatório são baseadas em informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pela própria Recuperanda.

Com o objetivo de facilitar a leitura e o entendimento, o presente relatório foi estruturado da seguinte maneira:

1. Glossário
2. A Recuperanda (**SCR**);
3. Estrutura Societária e Administração;
4. Dívida do **SPORT CLUB DO RECIFE**;
5. Causas do Pedido de Recuperação Judicial;
6. Viabilidade financeira e operacional da Recuperanda
7. Faturamento;
8. Pagamentos aos credores não sujeitos à RJ;
9. Inadimplência no período;
10. Estoque;
11. Imobilizado;
12. Quadro de Pessoal;
13. Das Considerações sobre o Mútuo
14. Demonstrações Financeiras;
 - 14.1 Balanço Patrimonial;
 - 14.2 DRE (Demonstração Resultado Exercício - Acumulado);
 - 14.3 Demonstrações do Fluxo de Caixa financeiro;
 - 14.4 Índices de Desempenho;
 - 14.5 Gráficos Acompanhamento;
 - 14.6 Comentários Demonstrações Financeiras;
15. Fase Processual;
16. Informações Adicionais;
17. Fatos relevantes ocorridos no período analisado:
18. Considerações Finais.

1. Glossário

- **RJ** - Recuperação Judicial;
- **RMA** – Relatório Mensal de Atividade;
- **Recuperanda** – 1) SPORT CLUB DO RECIFE (SCR),
- **INSS** – Instituto Nacional do Seguro Social;

2. A Recuperanda

No dia 20/03/2023 o **SPORT CLUB DO RECIFE**, entidade de prática desportiva constituída na forma de associação civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o n.º 10.866.051/0001-54, com sede na Avenida Sport Club do Recife, s/n, Madalena, Recife/PE, CEP: 50.750-500, ajuizou pedido de Recuperação Judicial com requerimento de concessão de tutela de urgência, com fulcro no art. 300 do CPC/15 e arts. 6º, 47, 52, III da Lei 11.101/2005.

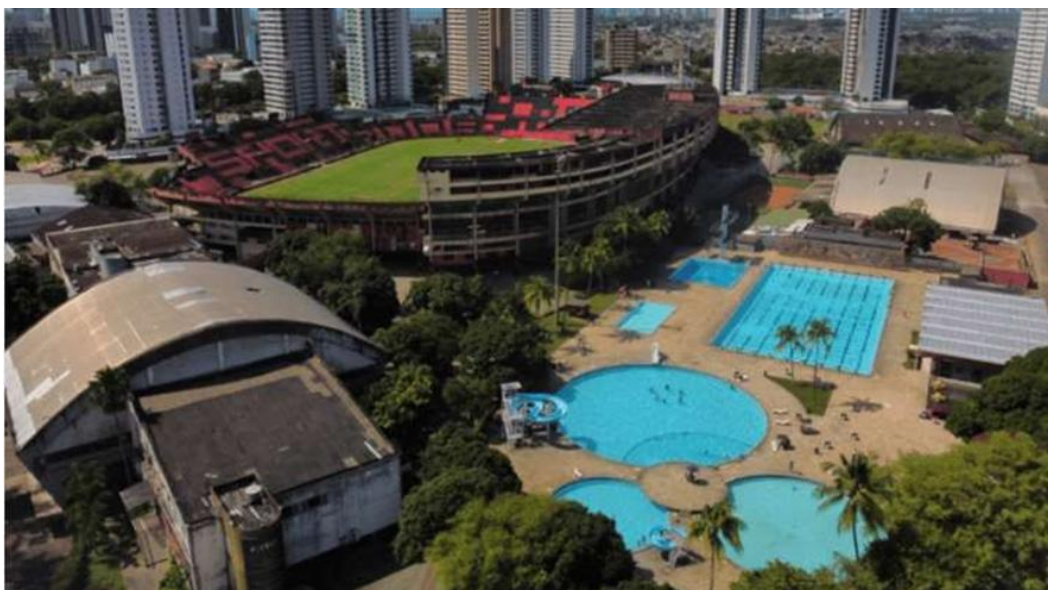
O Juízo Universal (27ª Vara Cível da Comarca do Recife/PE, Seção B) deferiu o seu processamento em 20/03/2023, mediante decisão interlocutória, sob ID n.º 128426936. O processo foi tombado sob o nº 0027755-59.2023.8.17.2001.

Segue breve histórico do clube Requerente, extraído da Petição inicial:

O Sport é uma associação civil sem fins lucrativos, tendo como atividade principal a prática do futebol, conforme previsto no seu estatuto (vide DOC. 01, art. 3º), além de diversas outras práticas esportivas legalmente organizadas no país.

A história do Sport remonta a sua fundação, em 13 de maio de 1905, no salão da Associação dos Empregados do Comércio de Pernambuco, pelo engenheiro Guilherme de Aquino e outros 67 torcedores admitidos como sócios fundadores¹.

No ano de 1937, foi inaugurado o Estádio Ademar da Costa de Carvalho, tradicionalmente conhecido como "Ilha do Retiro", com capacidade atual de 30 mil torcedores, localizado numa área de 101.613,96 m², passando a ser o local onde se encontra a sede administrativa e social do Sport, bem como todo o complexo esportivo, incluindo os ginásios Marcelino Lopes (basquete), Milton Bivar (vôlei), Carlos Gomes (hóquei), Jorge Maia (futsal) e também o parque aquático, quadras de tênis, salas de artes marciais, campos society, salas de futebol de mesa e tênis de mesa - são quase 20 modalidades esportivas contempladas. Vide foto:



Mais de 110 (cento e dez) anos após sua fundação, o Sport consolidou sua história repleta de glórias, transformando-se no clube de futebol com maior torcida da Região Nordeste, com mais de 3 milhões de torcedores em território nacional, ocupando a 11ª posição entre as equipes mais populares do Brasil².

No âmbito esportivo, a trajetória do Sport é marcada por títulos e triunfos, dentre eles, os mais relevantes no futebol profissional masculino são: (i) Campeão do Campeonato Brasileiro do ano de 1987; (ii) Campeão da Copa do Brasil de 2008; (iii) Campeão do Campeonato Brasileiro da Série B do ano de 1990; (iv) Campeão da Copa do Nordeste nas edições de 1994, 2000 e 2014 e (v) 42 vezes Campeão Pernambucano³, sendo o maior vencedor desse campeonato.

Abaixo, seguem fotos dos troféus representativos das três maiores conquistas nacionais e regional do time de futebol profissional do Sport que se encontram no acervo do clube:

Campeonato Brasileiro de 1987



Copa do Brasil de 2008



Copa do Nordeste



No cenário internacional, o Sport merece destaque pela sua participação no principal torneio internacional de clubes da América do Sul – Libertadores da América, nos anos de 1988 e 2009, além das edições da Copa Sulamericana⁴ em 2013 e 2017.

Assim, os títulos e participações nos principais campeonatos nacionais e torneios internacionais credenciam o Sport como um dos mais importantes clubes de futebol do Brasil.

Não obstante ter como principal prática desportiva o futebol profissional, o Sport também desenvolve atividades relacionadas a várias outras modalidades, como basquete, atletismo, natação, handebol, taekwondo, remo, tênis de mesa, judô, e-sports e outros.⁵

Nas outras modalidades esportivas, o Sport também coleciona relevantes conquistas no âmbito local e nacional, como se pode destacar: (i) 8 vezes Campeão Pernambucano de Futebol Feminino⁶; (ii) Campeão Liga de Basquete Feminino no ano de 2013⁷; (iii) 16 medalhas no torneio Norte-Nordeste de Natação em 2022⁸; (iv) 6 vezes Campeão Brasileiro de Hóquei Masculino⁹; (v) Bicampeão do Campeonato Regional Nordeste de Taekwondo¹⁰; e (vi) Campeão Brasileiro Feminino de Handebol.

O Sport também é reconhecido pelo seu engajamento social, a exemplo das campanhas realizadas como: (i) “Adote um Pequeno”, para incentivar a adoção de crianças e adolescentes com mais de sete anos;

(ii) “Pelo Sport Tudo. Até depois de morrer”, estimulando a doação de órgãos; (iii) “Mães-Segurança”, visando inibir a violência nos estádios; e

(iv) “Ingressos Solidários”, com ingressos vendidos a preços simbólicos aos que oferecerem 1 kg de alimento não perecível para doação. (v) Recentemente, o Requerente firmou parceria com a Somar Special Care¹², especialista e referência no tratamento de autismo em Pernambuco, que irá instalar uma unidade dentro das dependências do clube, reforçando as ações de caráter inclusivo do Sport.

Ademais, o clube é um tradicional formador de atletas no cenário nacional, sendo referência para muitos jovens dos mais diversos locais do país e de todas as classes sociais que encontram uma estrutura que fornece condições adequadas para seu desenvolvimento esportivo, transformando a vida desses futuros desportistas e cidadãos.

Atualmente, o Sport é responsável pela manutenção de aproximadamente 301 empregos diretos, podendo esse número aumentar em dias de jogos ou eventos sociais na sede do clube.

Entretanto, por razões que fogem à vontade de sua administração, o Sport vem passando por momentânea crise financeira, especialmente diante das quebras de receita por frustração de objetivos esportivos e acúmulo das dívidas ao longo dos anos - conjuntura hábil a justificar o presente pedido de recuperação judicial.

3. Estrutura Societária e Administração:

Por se tratar de uma entidade de prática desportiva, a estrutura societária se baseia no Capítulo III, Artigo 10 do seu Estatuto Social (ID 128346542 - Pág. 03) do SPORT CLUB DO RECIFE, sendo constituído nas seguintes categorias de sócios:

- I. Fundador;
- II. Benemérito;
- III. Benemérito Atleta;
- IV. Patrimonial;
- V. Contribuinte;
- VI. Atletas;
- VII. Especial;

4. Dívida do SPORT CLUB DO RECIFE na Recuperação Judicial:

Conforme Edital contendo a 1ª relação de credores do SPORT CLUB DO RECIFE, publicado no Diário de Justiça do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco em 05/04/2023, na edição n.º 63/2023, tudo consoante art. 52, § 1º da Lei 11.101/2005, tem-se o quadro abaixo:

Classes	Qtd.	Valor
CLASSE I - Trabalhista	150	R\$ 11.651.053,35
CLASSE III - Quirografários	181	R\$ 24.987.438,65
CLASSE IV – ME / EPP	161	R\$ 5.838.482,24
TOTAL	492	R\$ 42.476.974,24

Informações fornecidas pela administração da Recuperanda, conforme 2ª lista protocolada nos autos em epígrafe (ID 138341871), nos termos do art. 7º, § 2º, Lei 11.101/2005:

Classes	Qtd.	Valor
CLASSE I - Trabalhista	181	R\$ 14.057.887,29
CLASSE III - Quirografário	193	R\$ 45.918.790,53
CLASSE IV – ME / EPP	169	R\$ 16.800.874,67

TOTAL	543	R\$ 76.777.552,49
--------------	------------	--------------------------

5. Causas do Pedido de Recuperação Judicial:

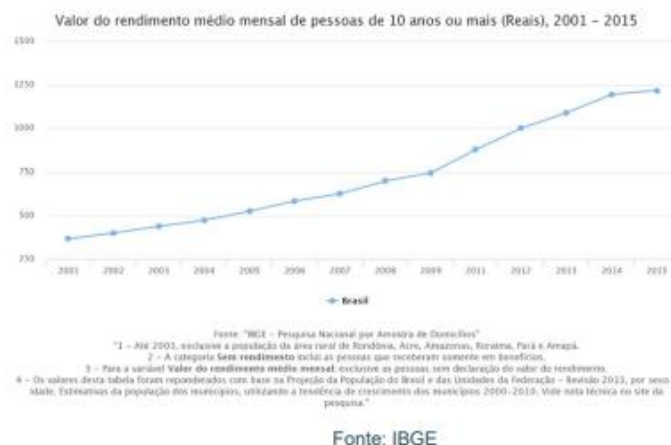
RAZÕES MACROECONÔMICAS DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NACIONAL

Conforme poderemos observar nos gráficos abaixo, após um período de expansão entre 2004 e 2013, em que a taxa de crescimento média do PIB foi de 4,0% a.a. (Figura 1), acompanhado por um processo de melhoria na distribuição de renda (Figura 2), que levou a projeções otimistas e vultosos investimentos nas mais diversas atividades econômicas, a economia brasileira encontrou-se formalmente em recessão a partir do segundo trimestre de 2014.

Figura 1 - PIB a preço de mercado



Figura 2 - PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios



Depois de apresentar um ligeiro crescimento no final de 2013 (crescimento real do PIB de 0,5%), o produto per capita brasileiro caiu cerca de 9% entre 2014 e 2016. Em 2015, houve uma contração, em termos reais, de 3,8%, e, no ano seguinte, de 3,6%. Para efeito de comparação, a última vez em que o país apresentou dois anos seguidos de

crescimento real negativo do PIB havia sido há noventa e dois anos (1930- 1931), segundo a série histórica do IPEA data17.

Nesse sentido, a crise econômica que se alastrou no Brasil, iniciada no primeiro trimestre de 2014, e agravada significativamente nos três anos posteriores, resultou na alta do desemprego (figura 3), no aumento do endividamento das famílias (figura 4), na redução do rendimento médio da população (figura 5) e, conseqüentemente, na queda do consumo e da produção de bens e serviços. Tais fatores afetaram severamente a economia nacional e, como à frente visto, as finanças do Sport.

Figura 3 - Desocupação - Série histórica
Taxa de desocupação, jan-fev-mar 2012 - out-nov-dez 2022



Figura 4 - Endividados e inadimplentes - Evolução/ano





Com isso, tem-se a tempestade perfeita, uma vez que, dentre outras formas, a recessão econômica se manifesta por meio da redução do mercado de trabalho. Isso porque, com a queda do nível de atividade econômica, a taxa de desemprego se eleva (figura 3) e os salários se reduzem (figura 5), de modo que o consumo das famílias se comprime e afete negativamente a economia, agravando a situação econômica das famílias.

Uma das consequências do menor consumo das famílias é a queda na demanda por produtos e serviços, o que afeta diretamente a produção e o emprego no país. Isso afeta a realidade financeira dos clubes de futebol, uma vez que itens mais essenciais, ligados à saúde, educação e alimentação, são priorizados em relação ao lazer, como a ida a estádios de futebol ou manutenção de associação com clubes esportivos.

A partir do terceiro trimestre de 2016, o PIB brasileiro começou a apresentar melhores resultados, que se mantiveram em crescimento até o 3º trimestre de 2018, com um fechamento positivo de 2%.

No entanto, tal melhora não se fez constante, voltando o PIB a declinar durante o ano de 2019, e decaindo significativamente em 2020, devido, principalmente, ao enfrentamento da pandemia gerada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2), que trouxe consigo desafios inéditos para a economia nacional e global.

Tudo isso impactou no desempenho dos últimos anos no consumo das famílias, força motriz basal da economia nacional, o que tem se mostrado extremamente gravoso ao desempenho do PIB.

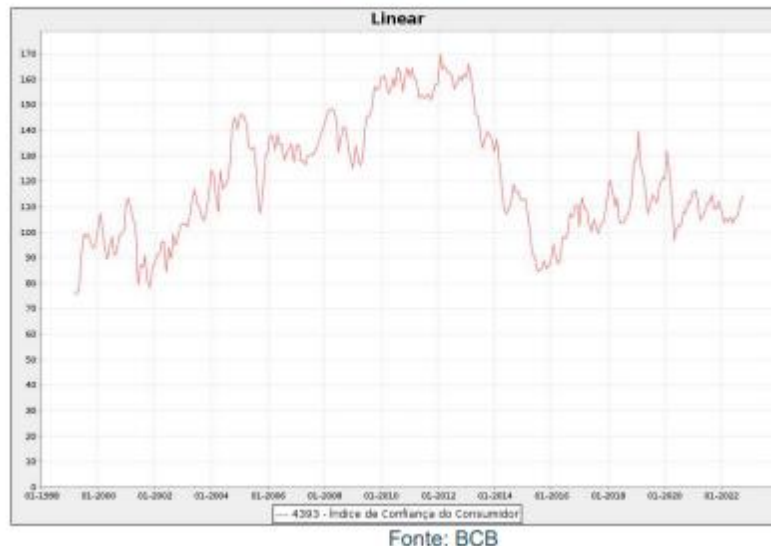
Ademais, tornando-se incertas as perspectivas, elevam-se os receios ao aumento do consumo, mantendo-se o baixo crescimento econômico e consequente manutenção da crise enfrentada. Estas circunstâncias podem ser verificadas pelo Índice de Confiança do Consumidor (ICC), elaborado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O ICC tem como objetivo sinalizar a disposição a gastar ou a poupar do consumidor, e, em consonância ao desempenho negativo do PIB e ao crescimento da taxa de

desemprego, também apresentou expressiva queda nos últimos anos, reforçando a percepção da atual crise vivenciada pela economia nacional.

Conforme figura 6, verifica-se um declínio significativo no índice pelo fim de 2020, caindo 35 pontos apenas entre os meses de janeiro a abril desse mesmo ano e que, apesar de vir se recuperando, ainda se mantém a níveis inferiores ao período pré-pandemia.

Figura 6 - ICC



Com base nestes cenários, é notória a atual crise econômica que atinge o clube, agravada pela situação de recessão macroeconômica do país, já de forma ampla reverberada.

Por outro lado, a equação econômico-financeira outrora estabelecida pelo Sport para cumprimento de suas obrigações foi alterada substancialmente diante de fato imprevisível causado pela COVID 19 e associado à grave crise financeira que vem se alastrando no país, desde então, conforme adiante pormenorizado.

IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID/19

Paralelamente às razões acima, a partir do dia 30 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou o surto da COVID-19 como emergência de saúde pública de importância internacional e em 11 de março de 2020 elevou o estado da contaminação à pandemia.

No país, mediante a portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, foi declarada emergência em saúde pública de importância nacional, e, em 20 de março de 2020, declarado estado de calamidade pública¹⁸.

Para diminuir o fluxo de pessoas em espaços coletivos e mitigar a disseminação do novo coronavírus, as atividades relativas aos mais diversos setores econômicos, dentre eles o futebol, foram suspensas em praticamente todo o território nacional, em face das diretrizes sanitárias de enfrentamento pandemia.

As medidas afetaram diretamente a presença de público nos estádios de futebol, tendo em vista que, naturalmente, enseja grande aglomeração de pessoas. Posteriormente, as atividades foram sendo retomadas, de forma gradativa, observando as determinações de distanciamento social, exibição de passaportes vacinais, de acordo com portarias das secretarias de saúde de estados e municípios.

Inicialmente, os jogos de futebol foram retomados sem público, passando a, gradualmente, elevar o percentual de pessoas presentes nos estádios. Somente em março de 2022 é que a capacidade máxima dos estádios foi liberada.¹⁹ Fato é que, ditas restrições impactaram diretamente nas receitas do Sport, principalmente pela suspensão/diminuição da venda de ingressos, espaços publicitários, consumo de produtos e serviços no estádio, além de vendas de material esportivo.

Não obstante, segundo estudo realizada pela Sports Value, os prejuízos da COVID-19 no futebol podem ter chegado a 2,5 bilhões de reais, fazendo com que o faturamento dos clubes caísse de 6,1 bilhões de reais (2019) para 3,6 bilhões (2020).²⁰ Ademais, também em cumprimento às regras sanitárias acima comentadas, todas as demais atividades sociais e desportivas desenvolvidas no clube tiveram que ser suspensas.

O parque aquático, por exemplo, foi completamente desativado durante todo o período da pandemia. Neste contexto, muitos sócios deixaram de pagar suas contribuições mensais, uma vez que foram impedidos assistir aos jogos de futebol no estádio e frequentar as demais dependências do clube para lazer e práticas esportivas.

DAS RAZÕES INTERNAS E EXPOSIÇÃO DAS CAUSAS CONCRETAS DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL

As graves questões macroeconômicas mencionadas, tais como o aumento do desemprego, a queda da demanda de consumo e o aumento do endividamento familiar, têm reflexos na economia até os dias atuais, e têm exercido efeitos perversos sobre a saúde financeira do clube, elevando-o à crise enfrentada.

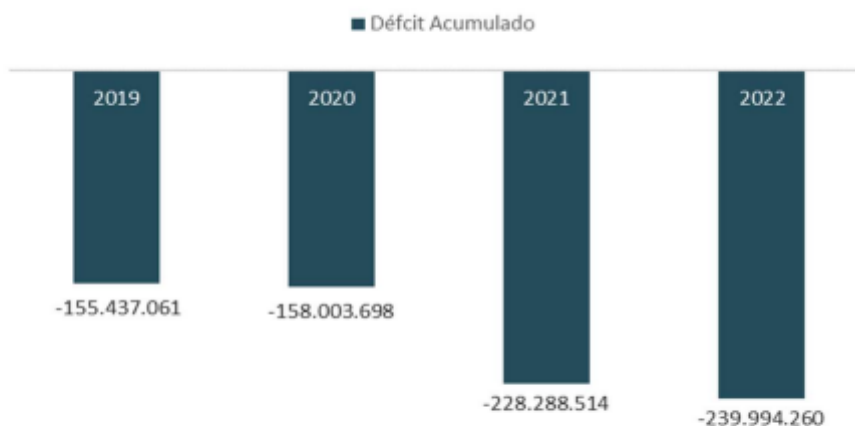
O fato é que o Sport possui um elevado endividamento acumulado há vários anos, sobretudo, de natureza trabalhista e fiscal, que prejudica o planejamento financeiro e a operação do clube nos dias atuais.

As despesas com salários de atletas, direitos de imagem, direitos contratuais, passagens, hospedagem, entre outras ligadas ao futebol profissional, tiveram aumento significativo, apesar da redução identificada entre os anos de 2021 e 2022. No comparativo histórico, os custos operacionais cresceram 146% apenas nos últimos quatro anos, conforme imagem abaixo:



Fonte: Sport Club do Recife
Gráfico: PPK Consultoria

Em face da retração de mercado e redução da demanda, não foi possível ainda recompor o equilíbrio financeiro do clube, que vem acumulando constantes déficits. Como evidência, o resultado entre 2019 e 2022, por exemplo, já acumula R\$ 107 milhões de reais em prejuízos, e o clube possui, em déficits acumulados em seu patrimônio líquido, pouco mais de R\$ 239 milhões de reais:



Fonte: Sport Club do Recife
Gráfico: PPK Consultoria

O passivo líquido do Sport, incluindo o tributário, é da ordem de R\$ 148.396.088,37, sendo certo, ainda, que tramitam inúmeros processos judiciais (vide doc. 11) que, se julgados procedentes os pedidos e liquidados os seus valores, o passivo poderá ser acrescido da importância aproximada de R\$ 200.000.000,00, totalizando a significativa quantia de R\$ 348.396.088,37.

A maior parte do valor das dívidas trabalhistas diz respeito a contratos de trabalho firmados com ex-jogadores e treinadores da equipe de futebol profissional do clube, as quais deverão ser equalizadas por meio da presente recuperação judicial, enquanto que a dívida fiscal, concentrada em sua grande parte junto à União, deverá ser solucionada por meio de transação tributária, cujas tratativas já foram iniciadas perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Acontece que, em razão da execução de parte dessas dívidas, o clube é constantemente vitimado por decisões de bloqueio de receitas, penhora sobre ativos e até proibição de inscrever atletas em competições profissionais, ou seja, medidas que direta e indiretamente afetam a atividade regular do clube.

Recentemente, o Sport tomou conhecimento da designação de hasta pública de todo o seu imóvel sede (vide DOC. 14), designado pela Justiça Federal de Pernambuco para as datas de 28/03/23 (1ª praça) e 30/03/23 (2ª praça), cuja suspensão é objeto do pedido de tutela de urgência, mais adiante formulado, sob pena de tornar a atividade do Sport inviável.

Portanto, no atual contexto de exposição de seu patrimônio, é quase impossível a execução de planejamento administrativo que permita a continuação regular da atividade do Sport a médio e longo prazo. Com efeito, o ambiente de constante instabilidade financeira e descasamento entre receitas e despesas refletem, também, no desempenho do futebol profissional do Sport, como é o caso das eliminações precoces na Copa do Brasil, nas edições de 2016, 2018, 2019 e 2020, além do rebaixamento no Campeonato Brasileiro da Série A nas temporadas de 2012, 2016, 2018 e 2021, cujas competições são as mais rentáveis do futebol nacional.

A despeito dos percalços enfrentados, o clube vem realizando notáveis esforços gerenciais, administrativos e financeiros para tentar superar os efeitos da crise que lhe afeta. Entretanto, seu elevado endividamento, acompanhado da recorrente queda de seus principais índices financeiros, dificulta a consecução desse objetivo maior, que é justamente a sua recuperação e a manutenção de sua atividade desportiva.

6. Viabilidade financeira e operacional da Recuperanda

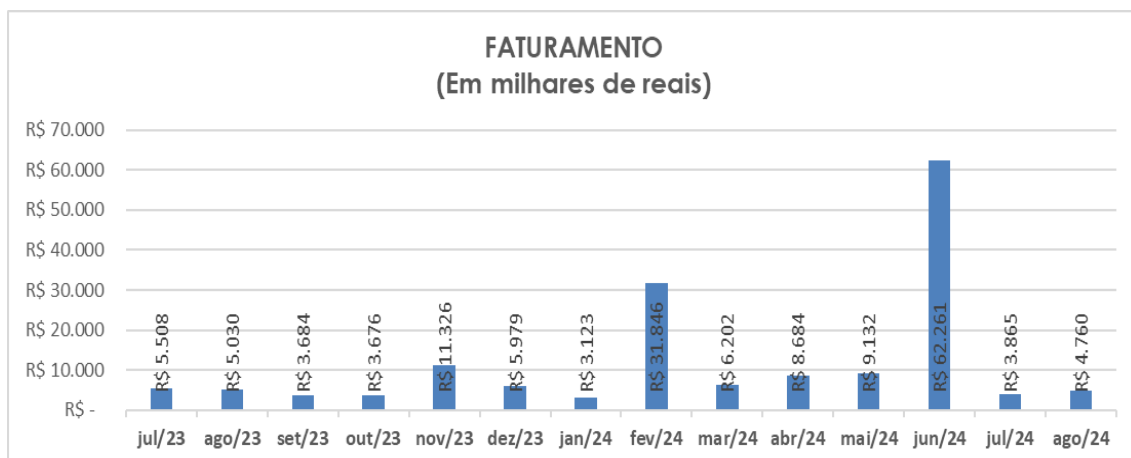
Não obstante o Sport se encontrar em situação de crise, possui ainda plena capacidade manter o seu normal funcionamento, a geração de empregos e o recolhimento de tributos. Tal conclusão está embasada em vários fatores que, em análise meticulosa, evidenciam a viabilidade financeira do clube, dentre os quais destacam-se:

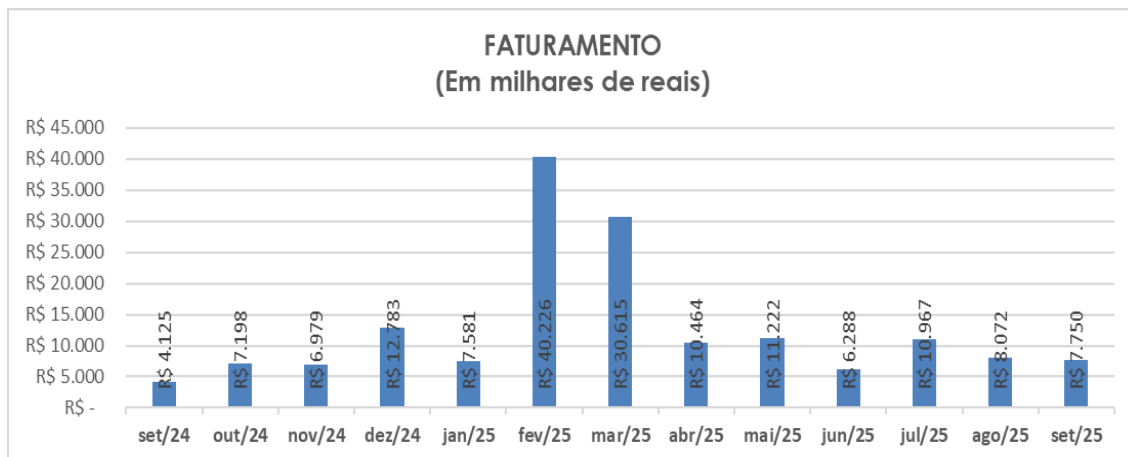
- i) Recuperação da atividade econômica. A atividade econômica deve intensificar sua recuperação nos próximos anos. De acordo com o Boletim Focus de 10 de março de 2023, elaborado pelo Banco Central do Brasil (BC) com base nas projeções de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos, a expectativa de crescimento do PIB em 2023 é de 0,89%, de 1,50% em 2024 e de 1,80% em 2025, perspectivas que apontam o fim da recessão no país em decorrência da COVID-19 e a retomada do crescimento;

- ii) História e tradição: O Sport Club do Recife é um dos clubes mais antigos do Brasil, com uma história centenária. Ao longo dos anos, o clube criou um legado único, que vem sendo passado a cada nova geração;
- iii) No ano de 2010, o Sport Club do Recife foi honrado pela FIFA com a distinção de ser um Clube Clássico brasileiro, sul-americano e mundial, fazendo parte do hall de clubes daquela federação internacional;
- iv) Ajuda ao desenvolvimento esportivo do estado: O clube tem sido um grande incentivador de diversos esportes no estado de Pernambuco, possuindo um verdadeiro complexo desportivo, em que são praticados, diariamente, dezenas de atividades para todas as idades, incluindo esportes olímpicos;
- v) Desenvolvimento de atletas: O Sport Club do Recife tem desenvolvido e promovido muitos jogadores de sua base, ajudando-os a alcançar o sucesso na carreira;
- vi) Força de sua torcida, estimada em mais de 3 milhões de pessoas, naturais consumidores de produtos licenciados pelo clube, ingressos de jogos, transmissões via pay per view, além de incremento de novos sócios contribuintes;
- vii) Com a equalização do passivo, a captação de novos investimentos e patrocinadores;
- viii) Criação de SAF – Sociedade Anônima do Futebol;

7. Faturamento

A Recuperanda possui capacidade de Receitas através de patrocínios, licenciamento da marca (royalties), mensalidades de sócios torcedores, participações de competições de futebol, aluguéis e exploração comercial. A Receita Bruta em setembro de 2025 foi de R\$ 7.750.342,00 (sete milhões e setecentos e cinquenta mil e trezentos e quarenta e dois reais).





8. Pagamentos a Credores não sujeitos à RJ

Conforme informações prestadas pelo **Sport Club do Recife**, os pagamentos efetuados no período compreendido aos credores não subordinados constam no Fluxo de Caixa. Estes credores não constam na lista, em virtude do fato gerador ter ocorrido após o deferimento do pedido de Recuperação Judicial, assim como determina o Art. 49 da Lei 11.101/2005:

“Art. 49. Estão sujeitos à recuperação judicial todos os créditos existentes na data do pedido, ainda que não vencidos.” (Grifo nosso)

9. Inadimplência no período

Conforme informado pela gestão da Recuperanda, para o período analisado não há débitos vencidos e não liquidados.

10. Estoque

Foi identificado no balancete saldo de estoques no valor de R\$ 722.000,00 (setecentos e vinte e dois mil reais) em agosto de 2025. Já em setembro, o saldo registrado foi de R\$ 705.524,23,00 (setecentos e cinco mil e quinhentos e vinte e quatro reais e vinte e três centavos).

11. Imobilizado

Atualmente há um controle através de planilhas gerenciais, porém em razão ausência/fragilidade do controle patrimonial, não se pode afirmar que os bens registrados na Contabilidade correspondem exatamente à realidade.

12. Quadro de Pessoal

Em setembro a empresa encerrou o período com 402 (quatrocentos e dois) funcionários ativos.

A seguir a evolução de número de funcionários a partir de julho de 2023.

PESSOAL	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
1º Dia	314	322	327	333	342	326	301	323	326
Admitidos	12	18	11	20	11	14	28	17	19
Desligados	4	13	5	11	27	42	6	14	8
Reintegrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo	322	327	333	342	326	298	323	326	337

PESSOAL	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
1º Dia	337	344	348	344	360	362	371	372	377
Admitidos	17	11	5	31	14	19	11	10	2
Desligados	10	7	9	15	12	11	10	5	18
Reintegrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo	344	348	344	360	362	370	372	377	361

PESSOAL	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
1º Dia	361	379	394	412	409	406	408	409	411
Admitidos	23	26	26	8	8	20	10	12	3
Desligados	5	11	8	11	11	18	9	10	12
Reintegrados	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo	379	394	412	409	406	408	409	411	402

13. Das Considerações sobre o Mútuo

	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
P.S Factoring	299	299	299	299	299	299	299	299	299
P.S Securitizadora de Creditos S.A.	240	240	240	240	240	240	240	240	240
Pessoas Físicas	170	342	548	538	548	170	170	170	170
Outros	1.257	1.257	1.257	1.507	1.257	1.257	1.257	1.257	1.257
Federação Pernambucano de Futebol	283	283	283	283	283	283	283	283	283
Múltipla Assessoria e Prestadora de Serviços LTDA	7.458	8.340	10.108	10.400	4.335	4.461	5.561	7.561	10.427
Mycrocred Consultoria P.S LTDA	818	843	866	891	916	942	942	942	1.025

	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
P.S Factoring	299	299	299	299	299	299	299	299	299
P.S Securitizadora de Creditos S.A.	240	240	240	240	240	240	240	240	240
Pessoas Físicas	170	170	170	170	170	170	170	170	170
Outros	1.257	1.557	1.257	1.257	1.257	1.257	1.257	1.257	1.257
Federação Pernambucano de Futebol	283	283	283	283	283	283	283	283	283
Múltipla Assessoria e Prestadora de Serviços LTDA	10.632	11.281	14.582	17.499	8.538	8.785	7.825	7.034	6.789
Mycrocred Consultoria P.S LTDA	1.053	1.187	1.220	1.255	1.291	1.328	1.366	1.404	0

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
P.S Factoring	299	299	299	299	299	299	299	299	299
P.S Securitizadora de Creditos S.A.	240	240	240	240	240	240	240	240	240
Pessoas Físicas	170	170	170	170	170	170	170	170	170
Outros	1.257	1.257	1.257	8.193	8.193	8.193	8.193	8.193	8.193
Federação Pernambucano de Futebol	283	283	283	283	283	283	283	283	283
Múltipla Assessoria e Prestadora de Serviços LTDA	6.519	6.281	6.151	6.361	6.378	6.188	6.405	6.396	11.553
Mycrocred Consultoria P.S LTDA	0	0	0	0	0	0	0	0	0

14. Demonstrações Financeiras

As análises apresentadas a seguir são baseadas em relatórios contábeis/gerenciais, fornecidos pela gestão da Recuperanda, devidamente assinados pelo representante legal, bem como por cada responsável das respectivas áreas internas e/ou terceirizadas.

Ademais, as atividades realizadas por estes administradores judiciais, com relação aos aludidos relatórios, visam apenas a verificar a consistência dos números retratados, em atenção ao que fora repassado pela Devedora.

15. Balanço Patrimonial

ATIVO									
(Em milhares de reais)	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
CIRCULANTE									
Caixa	1.190	2.036	803	652	16.670	6.098	651	1.053	873
Créditos a receber	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Clientes	142.631	142.609	142.087	141.292	107.761	110.490	110.668	135.285	116.529
Despesas Antecipadas	1.490	1.327	1.417	1.461	2.874	1.810	2.630	3.010	3.197
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estoque	2.796	2.740	2.616	2.475	2.548	1.493	1.474	1.454	1.436
Total do ativo circulante	148.107	148.712	146.923	145.880	129.853	119.891	115.423	140.802	122.035
NÃO CIRCULANTE									
Depósitos Judiciais	7.305	7.368	7.373	7.472	7.472	7.571	7.666	7.666	7.666
Créditos a Receber	13	13	13	13	13	13	13	13	18.713
Impostos a Recuperar	4	4	4	4	16	8	8	8	8
Despesas Antecipadas	1.998	1.981	1.981	1.981	1.981	1.981	1.981	1.981	0
Imobilizado	244.216	243.831	243.271	242.713	242.163	242.614	242.796	243.631	279.487
Intangível	25.265	25.137	25.006	24.764	24.523	2.960	12.780	12.394	12.362
Total do ativo não circulante	278.801	278.334	277.648	276.947	276.168	255.147	265.244	265.693	318.236
TOTAL DO ATIVO	426.908	427.046	424.571	422.827	406.021	375.038	380.667	406.495	440.271

ATIVO									
(Em milhares de reais)	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
CIRCULANTE									
Caixa	924	1.538	801	1.000	13.856	17.103	50.082	35.481	31.018
Créditos a receber	0	0	0	0	0	0	47.086	44.137	50.075
Clientes	116.097	113.339	144.372	141.136	107.014	92.695	0	0	0
Despesas Antecipadas	3.705	4.057	4.579	5.802	5.291	6.022	6.071	10.128	6.405
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	1.364	1.364	1.364
Estoque	1.413	1.413	1.410	1.410	1.404	1.403	2.262	2.243	801
Total do ativo circulante	122.139	120.347	151.162	149.348	127.565	117.223	106.865	93.353	89.663
NÃO CIRCULANTE									
Depósitos Judiciais	7.261	7.261	7.259	7.264	7.264	7.264	7.641	7.641	7.649
Créditos a Receber	18.713	18.713	41.921	41.921	43.921	43.921	43.921	43.921	34.321
Impostos a Recuperar	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Despesas Antecipadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Imobilizado	279.103	279.239	280.154	281.488	283.868	287.639	283.075	285.067	285.130
Intangível	12.075	11.123	11.454	12.084	11.328	10.279	9.466	9.531	14.657
Total do ativo não circulante	317.160	316.344	340.796	342.765	346.389	349.111	344.111	346.168	341.765
TOTAL DO ATIVO	439.299	436.691	491.958	492.113	473.954	466.334	450.976	439.521	431.428

ATIVO											
(Em milhares de reais)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH%	ΔV%
CIRCULANTE											
Caixa	14.996	20.136	29.276	19.261	9.259	9.978	2.721	1.570	757	-51,79%	0,20%
Créditos a receber	51.640	67.947	67.366	66.807	66.766	63.420	51.764	48.791	47.546	-2,55%	12,72%
Clientes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Despesas Antecipadas	3.579	4.002	4.224	4.835	5.334	6.084	4.951	5.162	5.174	0,22%	1,38%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Estoque	799	799	736	736	736	729	724	722	706	-2,28%	-0,19%
Total do ativo circulante	71.014	92.884	101.602	91.639	82.095	80.211	60.160	56.245	54.182	-3,67%	12,66%
NÃO CIRCULANTE											
Depósitos Judiciais	7.649	7.649	7.649	7.649	7.649	7.649	7.649	7.649	7.649	0,00%	1,79%
Créditos a Receber	34.321	55.888	60.128	60.328	60.653	38.605	27.615	27.615	28.544	3,36%	6,67%
Impostos a Recuperar	8	8	8	8	8	8	8	324	324	-0,10%	0,08%
Despesas Antecipadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Imobilizado	287.226	287.245	287.000	286.582	286.439	285.960	285.626	285.186	284.817	-0,13%	66,56%
Intangível	25.625	47.433	46.558	44.800	62.769	59.806	58.281	56.248	52.380	-6,88%	12,24%
Total do ativo não circulante	354.829	398.223	401.343	399.367	417.518	392.028	379.179	377.022	373.714	-0,88%	87,34%
TOTAL DO ATIVO	425.843	491.107	502.945	491.006	499.613	472.239	439.339	433.267	427.896	-1,24%	100,00%

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

No período analisado, o Ativo Circulante apresentou redução de 3,67%, passando de R\$ 56.245.000,00 (cinquenta e seis milhões, duzentos e quarenta e cinco mil reais) em agosto de 2025 para R\$ 54.182.000,00 (cinquenta e quatro milhões, cento e oitenta e dois mil reais) em setembro de 2025, representando 12,66% do ativo total. A principal conta do grupo foi Créditos a Receber, que reduziu 2,55%, passando de R\$ 48.791.000,00 (quarenta e oito milhões, setecentos e noventa e um mil reais) para R\$ 47.546.000,00 (quarenta e sete milhões, quinhentos e quarenta e seis mil reais). Também houve redução relevante em Caixa, que passou de R\$ 1.570.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta mil reais) para R\$ 757.000,00 (setecentos e cinquenta e sete mil reais), correspondendo a retração de 51,79%.

No Ativo Não Circulante, observou-se redução de 0,88%, passando de R\$ 377.022.000,00 (trezentos e setenta e sete milhões e vinte e dois mil reais) para R\$ 373.714.000,00 (trezentos e setenta e três milhões, setecentos e quatorze mil reais), concentrando 87,34% do ativo total. O Imobilizado permaneceu como principal componente patrimonial, totalizando R\$ 284.817.000,00 (duzentos e oitenta e quatro milhões, oitocentos e dezessete mil reais) em setembro, equivalente a 66,56% do ativo total. Destacou-se ainda o crescimento de Créditos a Receber de Longo Prazo, que aumentaram 3,36%, passando de R\$ 27.615.000,00 (vinte e sete milhões, seiscentos e quinze mil reais) para R\$ 28.544.000,00 (vinte e oito milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil reais), enquanto o Intangível apresentou redução de 6,88%, encerrando o período em R\$ 52.380.000,00 (cinquenta e dois milhões, trezentos e oitenta mil reais).

O Ativo Total registrou retração de 1,24% entre agosto e setembro de 2025, passando de R\$ 433.267.000,00 (quatrocentos e trinta e três milhões, duzentos e sessenta e sete mil reais) para R\$ 427.896.000,00 (quatrocentos e vinte e sete milhões, oitocentos e noventa e seis mil reais), mantendo forte concentração em ativos de longo prazo, especialmente no Imobilizado e nos ativos intangíveis relacionados às operações do clube.

PASSIVO									
(Em milhares de reais)	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
CIRCULANTE									
Fornecedores	30.841	30.467	30.254	29.861	29.092	31.816	40.273	39.593	38.881
Empréstimos e Financiamentos	221	221	221	221	221	7	7	7	7
Obrigações Trabalhistas	39.474	40.128	40.432	41.609	40.626	38.472	39.198	38.269	39.166
Obrigações tributárias	26.400	25.504	25.972	26.627	25.333	28.471	28.996	26.606	27.433
Empréstimos com terceiros e Mútuos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receitas a reconhecer	9.307	10.386	12.382	12.940	6.660	6.434	7.534	9.534	12.483
Receitas Antecipadas	22.360	26.268	26.906	28.110	18.790	17.012	3.282	3.431	3.373
Mediação Recuperação Judicial	0	0	0	0	0	0	16.574	16.061	23.638
Total do passivo circulante	128.603	132.974	136.167	139.368	120.722	122.212	135.864	133.501	144.981
NÃO CIRCULANTE									
Fornecedores	677	677	677	677	677	677	677	677	677
Obrigações Tributárias	58.977	58.977	58.977	58.977	58.977	47.832	47.832	53.597	53.597
Empréstimos com Terceiros e Mútuos	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218
Obrigações Trabalhistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para contingências	36.331	36.331	36.331	36.331	36.331	43.728	43.728	43.728	43.728
Receitas a reconhecer	62.158	60.933	60.655	60.597	60.098	59.933	56.592	59.268	59.268
Receitas antecipadas	544	544	544	544	544	544	544	544	19.244
Total do passivo não circulante	159.905	158.680	158.402	158.344	157.845	153.932	150.591	159.032	177.732
PATRIMONIO LÍQUIDO									
Capital Social	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469
Ajuste de Avaliação Patrimonial	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173
Superávits (Deficits)	-134.242	-137.250	-142.640	-147.527	-145.188	-173.748	-178.430	-158.680	-155.084
Total do patrimônio líquido	138.400	135.392	130.002	125.115	127.454	98.894	94.212	113.962	117.558
TOTAL DO PASSIVO	426.908	427.046	424.571	422.827	406.021	375.038	380.667	406.495	440.271

PASSIVO									
(Em milhares de reais)	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
CIRCULANTE									
Fornecedores	38.611	38.440	38.657	53.940	51.442	53.724	50.738	52.457	53.221
Empréstimos e Financiamentos	7	7	7	7	7	7	7	7	7
Obrigações Trabalhistas	40.060	40.843	42.177	44.287	44.398	44.622	43.343	42.941	37.239
Obrigações tributárias	27.362	28.155	28.678	29.515	30.038	30.449	20.347	20.967	26.424
Empréstimos com terceiros e Mútuos	0	0	0	0	0	0	10.222	9.469	7.820
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	1.217	1.217	1.217
Receitas a reconhecer	12.716	13.799	16.833	19.785	10.860	11.144	2.550	1.099	14.116
Receitas Antecipadas	2.518	2.460	2.073	2.073	1.632	1.192	18.202	15.246	14.107
Mediação Recuperação Judicial	25.603	25.694	25.999	27.007	25.991	24.016	0	0	0
Total do passivo circulante	146.877	149.398	154.424	176.614	164.368	165.154	146.626	143.403	154.151
NÃO CIRCULANTE									
Fornecedores	677	677	677	9.548	9.548	9.548	9.548	9.548	9.548
Obrigações Tributárias	53.597	53.597	53.597	53.597	53.597	53.597	53.597	53.597	49.411
Empréstimos com Terceiros e Mútuos	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218
Obrigações Trabalhistas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Provisão para contingências	43.728	43.728	43.720	43.720	43.720	43.720	55.864	55.864	55.864
Receitas a reconhecer	59.268	59.268	59.268	59.268	59.268	59.268	81.825	81.825	67.548
Receitas antecipadas	19.244	19.244	19.244	19.244	23.102	23.102	544	544	544
Total do passivo não circulante	177.732	177.732	177.724	186.595	190.453	190.453	202.596	202.596	184.133
PATRIMONIO LÍQUIDO									
Capital Social	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469
Ajuste de Avaliação Patrimonial	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173
Superávits (Deficits)	-157.952	-163.081	-112.832	-143.738	-153.509	-161.915	(170.888)	(179.120)	(179.498)
Total do patrimônio líquido	114.690	109.561	159.810	128.904	119.133	110.727	101.754	93.522	93.144
TOTAL DO PASSIVO	439.299	436.691	491.958	492.113	473.954	466.334	450.976	439.521	431.428

PASSIVO											
(Em milhares de reais)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH%	ΔV%
CIRCULANTE											
Fornecedores	48.634	63.514	62.744	61.539	84.704	78.615	77.912	78.467	78.951	0,62%	18,45%
Empréstimos e Financiamentos	7	7	7	7	7	7	7	7	7	2,79%	0,00%
Obrigações Trabalhistas	39.948	38.445	40.668	43.054	44.741	45.653	47.004	47.383	48.896	3,19%	11,43%
Obrigações Tributárias	39.028	33.335	33.444	33.770	33.456	32.404	30.398	29.987	31.213	4,09%	7,29%
Empréstimos com Terceiros e Mútuos	14.486	14.248	14.118	14.328	14.345	14.155	14.373	14.363	19.519	35,90%	4,56%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Receitas a reconhecer	14.116	14.225	15.716	15.716	15.216	15.216	5.738	5.738	6.160	7,35%	1,44%
Receitas Antecipadas	15.104	14.206	14.276	14.858	16.234	15.983	15.486	21.273	20.124	-5,40%	4,70%
Mediação Recuperação Judicial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Total do passivo circulante	171.323	177.980	180.973	183.272	208.703	202.033	190.918	197.218	204.871	3,88%	47,88%
NÃO CIRCULANTE											
Fornecedores	9.548	9.548	9.548	9.548	9.548	9.548	9.548	9.548	9.548	-0,01%	2,23%
Obrigações Tributárias	49.411	62.882	62.882	62.882	62.882	62.882	62.882	62.882	62.882	0,00%	14,70%
Empréstimos com Terceiros e Mútuos	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	1.218	-0,01%	0,28%
Obrigações Trabalhistas	0	0	0	0	0	0	6.240	6.240	6.240	0,00%	1,46%
Provisão para contingências	52.477	52.477	52.477	52.477	52.477	52.477	52.477	52.477	52.477	0,00%	12,26%
Receitas a reconhecer	67.548	105.773	107.895	106.218	105.066	103.215	88.854	87.078	86.062	-1,17%	20,11%
Receitas antecipadas	544	544	544	544	544	544	544	544	544	0,00%	0,13%
Total do passivo não circulante	180.746	232.442	234.564	232.887	231.735	229.884	221.763	219.987	218.970	-0,46%	51,17%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
Capital Social	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.469	149.470	0,00%	34,93%
Ajuste de Avaliação Patrimonial	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	123.173	0,00%	28,79%
Superávits (Deficits)	(198.868)	(191.957)	(185.234)	(197.795)	(213.467)	(232.320)	(245.984)	(256.580)	(268.587)	-4,68%	-62,77%
Total do patrimônio líquido	73.774	80.685	87.408	74.847	59.175	40.322	26.658	16.062	4.055	-74,75%	0,95%
TOTAL DO PASSIVO	425.843	491.107	502.945	491.006	499.613	472.239	439.339	433.267	427.896	-1,24%	100,00%

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque os seguintes fatos:

O Passivo Circulante apresentou crescimento de 3,88% entre agosto e setembro de 2025, representando 47,88% do passivo total. As principais obrigações permaneceram concentradas em Fornecedores, que aumentaram 0,62%, encerrando setembro em R\$ 78.951.000,00 (setenta e oito milhões, novecentos e cinquenta e um mil reais), Obrigações Trabalhistas, que cresceram 3,19%, alcançando R\$ 48.896.000,00 (quarenta e oito milhões, oitocentos e noventa e seis mil reais), e Obrigações Tributárias, que avançaram 4,09%, totalizando R\$ 31.213.000,00 (trinta e um milhões, duzentos e treze mil reais). Destaca-se ainda o aumento de 35,90% em Empréstimos com Terceiros e Mútuos, que passaram de R\$ 14.363.000,00 (quatorze milhões, trezentos e sessenta e três mil reais) para R\$ 19.519.000,00 (dezenove milhões, quinhentos e dezenove mil reais), bem como o crescimento de 7,35% das Receitas a Reconhecer, que atingiram R\$ 6.160.000,00 (seis milhões, cento e sessenta mil reais). Em contrapartida, as Receitas Antecipadas reduziram 5,40%, encerrando o período em R\$ 20.124.000,00 (vinte milhões, cento e vinte e quatro mil reais).

O Passivo Não Circulante apresentou leve redução de 0,46%, passando de R\$ 219.987.000,00 (duzentos e dezenove milhões, novecentos e oitenta e sete mil reais) para R\$ 218.970.000,00 (duzentos e dezoito milhões, novecentos e setenta mil reais), correspondendo a 51,17% do passivo total. A principal obrigação permaneceu registrada em Receitas a Reconhecer, que totalizou R\$ 86.062.000,00 (oitenta e seis milhões e sessenta e dois mil reais), apesar da redução de 1,17% no período. As Obrigações Tributárias permaneceram estáveis em R\$ 62.882.000,00 (sessenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e dois mil reais), enquanto a Provisão para Contingências manteve saldo de R\$ 52.477.000,00 (cinquenta e dois milhões, quatrocentos e setenta e sete mil reais). A composição do passivo demonstra equilíbrio entre curto e longo prazo, com leve predominância das obrigações não circulantes.

O Patrimônio Líquido apresentou redução expressiva de 74,75%, passando de R\$ 16.062.000,00 (dezesseis milhões e sessenta e dois mil reais) em agosto para R\$ 4.055.000,00 (quatro milhões e cinquenta e cinco mil reais) em setembro, representando apenas 0,95% da estrutura patrimonial. O Capital Social permaneceu praticamente estável em R\$ 149.470.000,00 (cento e quarenta e nove milhões,

quatrocentos e setenta mil reais), assim como o Ajuste de Avaliação Patrimonial, mantido em R\$ 123.173.000,00 (cento e vinte e três milhões, cento e setenta e três mil reais). O principal fator para a redução do patrimônio líquido foi o agravamento da conta de Superávits (Déficits), cujo saldo negativo passou de R\$ 256.580.000,00 (duzentos e cinquenta e seis milhões, quinhentos e oitenta mil reais negativos) para R\$ 268.587.000,00 (duzentos e sessenta e oito milhões, quinhentos e oitenta e sete mil reais negativos), evidenciando deterioração da posição patrimonial no período.

15.1 Demonstrações Resultado Exercício

DRE									
(Em milhares de reais)	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
Receita Bruta	5.508	5.030	3.684	3.676	11.326	5.979	3.123	31.846	6.202
Receita	5.508	5.030	3.684	3.676	11.326	5.979	3.123	31.846	6.202
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DEDUÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receita operacional líquida	5.508	5.030	3.684	3.676	11.326	5.979	3.123	31.846	6.202
Custos	-5.429	-5.321	-5.323	-5.005	-6.238	-32.200	-4.981	-5.785	-5.883
Custos	-5.429	-5.321	-5.323	-5.005	-6.238	-32.200	-4.981	-5.785	-5.883
LUCRO BRUTO	79	-291	-1.639	-1.329	5.088	-26.221	-1.858	26.061	319
Receitas (despesas) operacionais	-4.502	-3.641	-3.671	-3.130	-3.579	-2.036	-2.792	-3.189	31.559
Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas Gerais Administrativas	-4.502	-3.641	-3.671	-3.130	-3.579	-3.318	-2.792	-3.189	-3.441
Outras Receitas (Despesas)	0	0	0	0	0	1.282	0	0	35.000
Lucro antes do resultado financeiro	-4.423	-3.932	-5.310	-4.459	1.509	-28.257	-4.650	22.872	31.878
Despesas Financeiras	-436	-314	-401	-501	-599	-583	76	-3.201	-433
Receita Financeira	286	1.238	321	73	1.429	280	108	79	58
Lucro antes do IRPJ e CSSL	-4.573	-3.008	-5.390	-4.887	2.339	-28.560	-4.466	19.750	31.503
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro líquido do exercício	-4.573	-3.008	-5.390	-4.887	2.339	-28.560	-4.466	19.750	31.503

DRE									
(Em milhares de reais)	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Receita Bruta	8.684	9.132	62.261	3.865	4.760	4.125	7.198	6.979	12.783
Receita	8.684	9.132	62.261	3.865	4.760	4.125	7.198	6.979	12.783
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DEDUÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Receita operacional líquida	8.684	9.132	62.261	3.865	4.760	4.125	7.198	6.979	12.783
Custos	-7.790	-8.837	-7.109	-29.899	-8.011	-7.237	-8.973	-9.610	-7.160
Custos	-7.790	-8.837	-7.109	-29.899	-8.011	-7.237	-8.973	-9.610	-7.160
LUCRO BRUTO	894	295	55.152	-26.034	-3.251	-3.112	-1.775	-2.631	5.623
Receitas (despesas) operacionais	-4.096	-4.845	-4.900	-4.022	-6.888	-5.297	-6.453	-6.110	-5.913
Despesas Operacionais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Despesas Gerais Administrativas	-4.096	-4.845	-4.900	-4.022	-6.888	-5.297	-6.431	-6.072	-5.913
Outras Receitas (Despesas)	0	0	0	0	0	0	-22	-38	0
Lucro antes do resultado financeiro	-3.202	-4.550	50.252	-30.056	-10.139	-8.409	-8.228	-8.741	-290
Despesas Financeiras	-526	-656	-699	-850	-1.866	-522	-1.137	-393	-780
Receita Financeira	860	77	278	0	2.234	525	309	902	692
Lucro antes do IRPJ e CSSL	-2.868	-5.129	49.831	-30.906	-9.771	-8.406	-9.056	-8.232	-378
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro líquido do exercício	-2.868	-5.129	49.831	-30.906	-9.771	-8.406	-9.056	-8.232	-378

DRE	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH%	ΔV%
(Em milhares de reais)											
Receita Bruta	7.581	40.226	30.615	10.464	11.222	6.288	10.967	8.072	7.750	-3,98%	100,00%
Receita	7.581	40.226	30.615	10.464	11.222	6.288	10.967	8.072	7.750	-3,98%	100,00%
Outras Receitas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
DEDUÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
(-) Impostos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Receita operacional líquida	7.581	40.226	30.615	10.464	11.222	6.288	10.967	8.072	7.750	-3,98%	100,00%
Custos	-10.133	-11.375	-13.258	-14.656	-16.917	-18.224	-16.260	-14.057	-14.070	0,09%	-181,54%
Custos	-10.133	-11.375	-13.258	-14.656	-16.917	-18.224	-16.260	-14.057	-14.070	0,09%	-181,54%
LUCRO BRUTO	-2.552	28.851	17.357	-4.192	-5.695	-11.936	-5.293	-5.985	-6.320	5,60%	-81,54%
Receitas (despesas) operacionais	-4.786	-16.858	-10.422	-7.860	-6.479	-7.949	-8.235	-4.624	-5.071	9,67%	-65,43%
Despesas Gerais Administrativas	-4.599	-6.601	-5.758	-7.672	-6.600	-6.225	-7.120	-6.051	-4.737	-21,72%	-61,12%
Outras Receitas (Despesas)	-187	-10.257	-4.664	-188	121	-1.724	-1.115	1.427	-334	-123,43%	-4,31%
Lucro antes do resultado financeiro	-7.338	11.993	6.935	-12.052	-12.174	-19.885	-13.528	-10.609	-11.391	7,37%	-146,97%
Despesas Financeiras	-1.542	-5.521	-436	-719	-437	-1.379	-2.471	-394	-613	55,69%	-7,91%
Receita Financeira	347	439	101	210	246	2.411	32	405	0	-100,00%	0,00%
Lucro antes do IRPJ e CSSL	-8.533	6.911	6.600	-12.561	-12.365	-18.853	-15.967	-10.598	-12.004	13,27%	-154,89%
Imposto de renda e contribuição social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%
Lucro líquido do exercício	-8.533	6.911	6.600	-12.561	-12.365	-18.853	-15.967	-10.598	-12.004	13,27%	-154,89%

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

A Receita Bruta do clube totalizou R\$ 7.750.000,00 (sete milhões, setecentos e cinquenta mil reais) em setembro de 2025, registrando retração de 3,98%. Como não houve deduções registradas, a Receita Operacional Líquida acompanhou integralmente esse comportamento. Os Custos permaneceram praticamente estáveis, passando de R\$ 14.057.000,00 (quatorze milhões e cinquenta e sete mil reais) para R\$ 14.070.000,00 (quatorze milhões e setenta mil reais), mantendo-se superiores à receita gerada. Em consequência, o clube apresentou Lucro Bruto negativo de R\$ 6.320.000,00 (seis milhões, trezentos e vinte mil reais negativos) em setembro, correspondendo a margem bruta de -81,54%.

As Receitas (Despesas) Operacionais apresentaram alteração significativa, apresentando o saldo negativo de R\$ 4.624.000,00 (quatro milhões, seiscentos e vinte e quatro mil reais negativos) para R\$ 5.071.000,00 (cinco milhões e setenta e um mil reais). O principal fator foi a redução de 21,72% das Despesas Gerais Administrativas, que passaram de R\$ 6.051.000,00 (seis milhões e cinquenta e um mil reais) para R\$ 4.737.000,00 (quatro milhões, setecentos e trinta e sete mil reais). Por outro lado, a rubrica Outras Receitas (Despesas) apresentou deterioração, saindo de resultado positivo de R\$ 1.427.000,00 (um milhão, quatrocentos e vinte e sete mil reais) para resultado negativo de R\$ 334.000,00 (trezentos e trinta e quatro mil reais negativos). Essa rubrica é composta, principalmente, pelas contas Despesas de Condomínio, Liga Forte União e Retenção EARN IN, cujas movimentações contribuíram para a reversão do resultado observado entre os períodos.

O Resultado Financeiro permaneceu negativo, passando de R\$ 394.000,00 (trezentos e noventa e quatro mil reais negativos) para R\$ 613.000,00 (seiscentos e treze mil reais negativos), pressionado pelo aumento de 55,69% das despesas financeiras. Dessa forma, o prejuízo antes do IRPJ e da CSLL aumentou de R\$ 10.598.000,00 (dez milhões, quinhentos e noventa e oito mil reais negativos) em agosto para R\$ 12.004.000,00 (doze milhões e quatro mil reais negativos) em setembro, representando margens líquidas de -131,29% e -154,89% da receita bruta, respectivamente. Como não houve registro de imposto de renda e contribuição social, o resultado líquido acompanhou integralmente o prejuízo apurado no período.

15.2 Demonstrações do Fluxo de Caixa financeiro

Conforme o Manual de Contabilidade Societária da FIPECAFI, (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeira da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo) um dos órgãos de referência na matéria em âmbito nacional, define como objetivo da DFC:

“O objetivo primário da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) é prover informações relevantes sobre os pagamentos e recebimentos, em dinheiro, de uma empresa, ocorridos durante um determinado período, e com isso ajudar os usuários das demonstrações contábeis na análise da capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades para utilizar este fluxo de caixa...”.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA										
(Em milhares de reais)	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	
Resultado do Exercício	(4.573)	(3.008)	(5.390)	(4.887)	2.339	(28.560)	(4.682)	19.750	31.503	
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício										
Amortização, depreciação e baixas de intangível/imobilizado	530	390	315	279	271	24.917	506	547	691	
Provisão para contingências	0	0	0	0	0	7.397	0	0	0	
Reconhecimento de doação	0	0	0	0	0	0	0	0	(35.000)	
Resultado ajustado	(4.043)	(2.618)	(5.075)	(4.608)	2.610	3.754	(4.176)	20.297	(2.804)	
Acréscimos (decréscimos) de ativos										
Créditos a receber	(10)	22	522	795	33.531	(2.729)	(178)	(24.617)	56	
Adiantamentos	(258)	180	(90)	(44)	(1.413)	1.064	(820)	(380)	(186)	
Impostos a recuperar	(4)	0	0	0	(12)	8	0	0	0	
Depósitos judiciais	(117)	(63)	(5)	(99)	0	(99)	(95)	0	0	
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Estoque	(19)	56	124	141	(73)	1.055	19	20	18	
Acréscimos (decréscimos) de passivos										
Obrigações trabalhistas e sociais	(5.980)	654	304	1.177	(983)	(2.154)	726	(929)	897	
Obrigações tributárias	6.595	(2.121)	190	597	(1.793)	(8.172)	466	6.200	769	
Fornecedores	2.234	(374)	(213)	(393)	(769)	2.724	8.457	(680)	(1.385)	
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Receitas Antecipadas	(1.640)	3.908	638	1.204	(9.320)	(1.778)	(438)	(513)	27	
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(3.242)	(356)	(3.605)	(1.230)	21.778	(6.327)	3.961	(602)	(2.610)	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(1.915)	123	376	521	520	(3.805)	(10.508)	(996)	(103)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	1.115	1.079	1.996	558	(6.280)	(440)	1.100	2.000	2.533	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.042)	846	(1.233)	(151)	16.018	(10.572)	(5.447)	402	(180)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.232	1.190	2.036	803	652	16.670	6.098	651	1.053	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.190	2.036	803	652	16.670	6.098	651	1.053	873	

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA									
(Em milhares de reais)	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Resultado do Exercício	(2.868)	(5.129)	49.831	(30.906)	(9.771)	(8.406)	(9.056)	(8.232)	(378)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício									
Amortização, depreciação e baixas de intangível/imobilizado	950	1.052	920	1.088	1.409	1.053	1.117	1.045	753
Provisão para contingências	0	0	(8)	0	0	0	12.144	0	0
Reconhecimento de doação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado ajustado	(1.918)	(4.077)	50.743	(29.818)	(8.362)	(7.353)	4.205	(7.187)	375
Acréscimos (decréscimos) de ativos									
Créditos a receber	432	2.758	(54.213)	3.236	32.122	14.319	45.603	2.949	3.662
Adiantamentos	(508)	(352)	(523)	(1.223)	511	(731)	(224)	(4.057)	3.723
Impostos a recuperar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Depósitos judiciais	405	0	2	(5)	6	0	0	0	(8)
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	(1.364)	0	0
Estoque	23	0	3	0	0	1	15	0	1.442
Acréscimos (decréscimos) de passivos									
Obrigações trabalhistas e sociais	894	783	1.334	2.110	111	224	155	(402)	(5.702)
Obrigações tributárias	(926)	735	253	837	82	(29)	(11.573)	(831)	11
Fornecedores	(270)	(171)	(254)	24.154	(2.498)	2.282	(917)	1.719	764
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	1.217	0	0
Receitas Antecipadas	1.965	91	257	1.008	2.842	(1.975)	(3.192)	(2.956)	(1.139)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	97	(233)	(2.398)	299	24.814	6.738	33.925	(10.765)	3.128
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(279)	(236)	(1.373)	(3.052)	(3.033)	(3.775)	4	(3.102)	(5.942)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	233	1.083	3.034	2.952	(8.925)	284	(950)	(753)	(1.649)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	51	614	(737)	199	12.856	3.247	32.979	(14.620)	(4.463)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	873	924	1.538	801	1.000	13.856			35.481
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	924	1.538	801	1.000	13.856	17.103			31.018

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA										
(Em milhares de reais)	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	ΔH%
Resultado do Exercício	(8.533)	6.911	6.600	(12.561)	(12.365)	(18.853)	(15.967)	(10.598)	(12.004)	13,27%
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício										
Amortização, depreciação e baixas de intangível/imobilizado	(17.722)	1.324	2.262	2.175	3.457	3.167	3.088	2.589	3.921	51,45%
Provisão para contingências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Reconhecimento de doação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Resultado ajustado	(26.255)	8.235	8.862	(10.386)	(8.908)	(15.686)	(12.879)	(8.009)	(8.083)	0,93%
Acréscimos (decréscimos) de ativos										
Créditos a receber	(1.565)	(37.874)	(3.159)	359	(359)	25.394	2.531	2.973	316	-89,37%
Adiantamentos	(1.535)	(423)	(209)	(611)	(499)	(750)	1.133	(211)	(12)	-94,43%
Impostos a recuperar	0	0	0	0	0	0	0	(316)	0	-100,00%
Depósitos judiciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Estoque	2	0	52	0	0	7	5	3	16	434,74%
Acréscimos (decréscimos) de passivos										
Obrigações trabalhistas e sociais	2.709	(1.503)	2.222	2.386	1.689	912	7.682	378	1.513	300,34%
Obrigações tributárias	458	46.112	3.011	(1.351)	(1.966)	(2.903)	(3.558)	(2.188)	632	-128,88%
Fornecedores	(4.461)	14.880	(1.037)	(1.205)	(1.503)	(6.089)	(706)	555	484	-12,82%
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%
Receitas Antecipadas	1.000	(898)	67	582	1.449	(251)	(500)	5.791	(1.151)	-119,88%
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades operacionais	(29.647)	28.529	9.809	(10.226)	(10.097)	634	(6.292)	(1.024)	(6.285)	513,81%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	6.959	(23.151)	(539)	1	78	275	(1.184)	(116)	316	-372,60%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	6.666	(238)	(130)	210	17	(190)	218	(10)	5.156	-51644,14%
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(16.022)	5.140	9.140	(10.015)	(10.002)	719	(7.258)	(1.150)	(813)	-29,33%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	31.018	14.996	20.136	29.276	19.261	9.259	9.978	2.720	1.570	
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	14.996	20.136	29.276	19.261	9.259	9.978	2.720	1.570	757	

Com base nas informações apresentadas, cabe destaque aos seguintes fatos:

O prejuízo do exercício aumentou de R\$ 10.598.000,00 (dez milhões, quinhentos e noventa e oito mil reais negativos) em agosto para R\$ 12.004.000,00 (doze milhões e quatro mil reais negativos) em setembro, representando deterioração de 13,27%. Após os ajustes de amortização, depreciação e baixas de intangível/imobilizado, que passaram de R\$ 2.589.000,00 (dois milhões, quinhentos e oitenta e nove mil reais) para R\$ 3.921.000,00 (três milhões, novecentos e vinte e um mil reais), o resultado ajustado permaneceu negativo, encerrando setembro em R\$ 8.083.000,00 (oito milhões e oitenta e três mil reais negativos).

Nas variações do capital de giro, observou-se redução relevante dos Créditos a Receber, que gerou entrada de recursos de R\$ 316.000,00 (trezentos e dezesseis mil reais) em setembro, frente a R\$ 2.973.000,00 (dois milhões, novecentos e setenta e três mil reais) em agosto. Houve ainda incremento das Obrigações Trabalhistas e Sociais, que contribuíram positivamente em R\$ 1.513.000,00 (um milhão, quinhentos e treze mil reais), além da reversão das Obrigações Tributárias, que passaram de saída de R\$ 2.188.000,00 (dois milhões, cento e oitenta e oito mil reais) para entrada de R\$ 632.000,00 (seiscentos e trinta e dois mil reais). Em contrapartida, a principal pressão sobre o caixa operacional decorreu das Receitas Antecipadas, que consumiram R\$ 1.151.000,00 (um milhão e cento e cinquenta e um mil reais) no período.

Como consequência desses movimentos, o caixa líquido consumido nas atividades operacionais aumentou de R\$ 1.024.000,00 (um milhão e vinte e quatro mil reais negativos) em agosto para R\$ 6.285.000,00 (seis milhões, duzentos e oitenta e cinco mil reais negativos) em setembro. As atividades de investimento apresentaram geração líquida de R\$ 316.000,00 (trezentos e dezesseis mil reais), revertendo o consumo de R\$ 116.000,00 (cento e dezesseis mil reais negativos) registrado no mês anterior. Já as atividades de financiamento contribuíram positivamente com R\$ 5.156.000,00 (cinco milhões, cento e cinquenta e seis mil reais) em setembro, indicando captação de recursos para suporte das operações e recomposição parcial do caixa.

Apesar do consumo de caixa nas atividades operacionais, o fluxo de financiamentos contribuiu para reduzir a pressão financeira do período. O indicador de aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa permaneceu negativo, passando de R\$ 1.150.000,00 (um milhão, cento e cinquenta mil reais negativos) em agosto para R\$ 813.000,00 (oitocentos e treze mil reais negativos) em setembro, representando redução de 29,33% na saída líquida de recursos. Ainda que o consumo de caixa tenha sido menor em setembro, o resultado evidencia que as operações do clube continuaram demandando recursos financeiros para sua manutenção. Como consequência, o saldo de caixa e equivalentes encerrou setembro em R\$ 757.000,00 (setecentos e cinquenta e sete mil reais), ante R\$ 1.570.000,00 (um milhão, quinhentos e setenta mil reais) em agosto.

15.3 Índices de Desempenho

ÍNDICES DESEMPENHO									
SPORT CLUB DO RECIFE	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	1,15	1,12 ↓	1,08 ↓	1,05 ↓	1,08 ↑	0,98 ↓	0,85 ↓	1,05 ↑	0,84 ↓
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,01	0,02 ↑	0,01 ↓	0,00 ↓	0,14 ↑	0,05 ↓	0,00 ↓	0,01 ↑	0,01 ↓
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	1,13	1,10 ↓	1,06 ↓	1,03 ↓	1,05 ↑	0,97 ↓	0,84 ↓	1,04 ↑	0,83 ↓
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	0,54	0,54 ↓	0,52 ↓	0,52 ↓	0,49 ↓	0,46 ↓	0,43 ↓	0,51 ↑	0,46 ↓
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	0,68	0,68 ↑	0,69 ↑	0,70 ↑	0,69 ↓	0,74 ↑	0,75 ↑	0,72 ↓	0,73 ↑
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	2,08	2,15 ↑	2,27 ↑	2,38 ↑	2,19 ↓	2,79 ↑	3,04 ↑	2,57 ↓	2,75 ↑
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	44,6%	45,6% ↑	46,2% ↑	46,8% ↑	43,3% ↓	44,3% ↑	47,4% ↑	45,6% ↓	44,9% ↓
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	55,4%	54,4% ↓	53,8% ↓	53,2% ↓	56,7% ↑	55,7% ↓	52,6% ↓	54,4% ↑	55,1% ↑
ROE = (LL/PL)	-3,3%	-2,2% ↑	-4,1% ↓	-3,9% ↑	1,8% ↑	-28,9% ↓	-4,7% ↑	17,3% ↑	26,8% ↑
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	-83,0%	-59,8% ↑	-146,3% ↓	-132,9% ↑	20,7% ↑	-477,7% ↓	-143,0% ↑	62,0% ↑	507,9% ↑
PL = Patrimônio Líquido (PL)	138.400	135.392 ↓	130.002 ↓	125.115 ↓	127.454 ↑	98.894 ↓	94.212 ↓	113.962 ↑	117.558 ↑

ÍNDICES DESEMPENHO										
SPORT CLUB DO RECIFE	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24	
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	0,83 ↓	0,81 ↓	0,98 ↑	0,85 ↓	0,78 ↓	0,71 ↓	0,73 ↑	0,65 ↓	0,58 ↓	
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,01 ↑	0,01 ↑	0,01 ↓	0,01 ↑	0,08 ↑	0,10 ↑	0,34 ↑	0,25 ↓	0,20 ↓	
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	0,82 ↓	0,80 ↓	0,97 ↑	0,84 ↓	0,77 ↓	0,70 ↓	0,71 ↑	0,64 ↓	0,58 ↓	
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	0,46 ↓	0,45 ↓	0,60 ↑	0,55 ↓	0,50 ↓	0,47 ↓	0,45 ↓	0,42 ↓	0,39 ↓	
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	0,74 ↑	0,75 ↑	0,68 ↓	0,74 ↑	0,75 ↑	0,76 ↑	0,77 ↑	0,79 ↑	0,78 ↓	
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	2,83 ↑	2,99 ↑	2,08 ↓	2,82 ↑	2,98 ↑	3,21 ↑	3,43 ↑	3,70 ↑	3,63 ↓	
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	45,2% ↑	45,7% ↑	46,5% ↑	48,6% ↑	46,3% ↓	46,4% ↑	42,0% ↓	41,4% ↓	45,6% ↑	
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	54,8% ↓	54,3% ↓	53,5% ↓	51,4% ↓	53,7% ↑	53,6% ↓	58,0% ↑	58,6% ↑	54,4% ↓	
ROE = (LL/PL)	-2,5% ↓	-4,7% ↓	31,2% ↑	-24,0% ↓	-8,2% ↑	-7,6% ↑	-8,9% ↓	-8,8% ↑	-0,4% ↑	
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	-33,0% ↓	-56,2% ↓	80,0% ↑	-799,6% ↓	-205,3% ↑	-203,8% ↑	-125,8% ↑	-118,0% ↑	-3,0% ↑	
PL = Patrimônio Líquido (PL)	114.690 ↓	109.561 ↓	159.810 ↑	128.904 ↓	119.133 ↓	110.727 ↓	101.754 ↓	93.522 ↓	93.144 ↓	

ÍNDICES DESEMPENHO										
SPORT CLUB DO RECIFE	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	
LC - Liquidez Corrente (AC/PC)	0,41 ↓	0,52 ↑	0,56 ↑	0,50 ↓	0,39 ↓	0,40 ↑	0,32 ↓	0,29 ↓	0,26 ↓	
LI - Liquidez Imediata (DISPONÍVEL/PC)	0,09 ↓	0,11 ↑	0,16 ↑	0,11 ↓	0,04 ↓	0,05 ↑	0,01 ↓	0,01 ↓	0,00 ↓	
LS - Liquidez Seca (AC - ESTOQUE)/PC	0,41 ↓	0,52 ↑	0,56 ↑	0,50 ↓	0,39 ↓	0,39 ↑	0,31 ↓	0,28 ↓	0,26 ↓	
LG - Liquidez Geral (AC+ARLP)/(PC+PNC)	0,32 ↓	0,38 ↑	0,41 ↑	0,38 ↓	0,34 ↓	0,29 ↓	0,23 ↓	0,22 ↓	0,21 ↓	
ET - Endividamento Total (PC + PNC/AT)	0,83 ↑	0,84 ↑	0,83 ↓	0,85 ↑	0,88 ↑	0,91 ↑	0,94 ↑	0,96 ↑	0,99 ↑	
ET/PL - Endividamento Total / PL (PC+PNC)/PL	4,77 ↑	5,09 ↑	4,75 ↓	5,56 ↑	7,44 ↑	10,71 ↑	15,48 ↑	25,97 ↑	104,52 ↑	
ECP - Endividamento Curto Prazo (PC/(PC+PNC))	48,7% ↑	43,4% ↓	43,6% ↑	44,0% ↑	47,4% ↑	46,8% ↓	46,3% ↓	47,3% ↑	48,3% ↑	
ELP - Endividamento Longo Prazo (PNC/(PC+PNC))	51,3% ↓	56,6% ↑	56,4% ↓	56,0% ↓	52,6% ↓	53,2% ↑	53,7% ↑	52,7% ↓	51,7% ↓	
ROE = (LL/PL)	-11,6% ↓	8,6% ↑	7,6% ↓	-16,8% ↓	-20,9% ↓	-46,8% ↓	-59,9% ↓	-66,0% ↓	-290,0% ↓	
LL/RB = Lucro Líquido/Receita Bruta (LL/RB)	-112,6% ↓	17,2% ↑	21,6% ↑	-120,0% ↓	-110,2% ↑	-299,8% ↓	-145,6% ↑	-131,3% ↑	-154,9% ↓	
PL = Patrimônio Líquido (PL)	73.774 ↓	80.685 ↑	87.408 ↑	74.847 ↓	59.175 ↓	40.322 ↓	26.658 ↓	16.062 ↓	4.055 ↓	

15.4 Gráficos Acompanhamento

(Em milhares de reais)

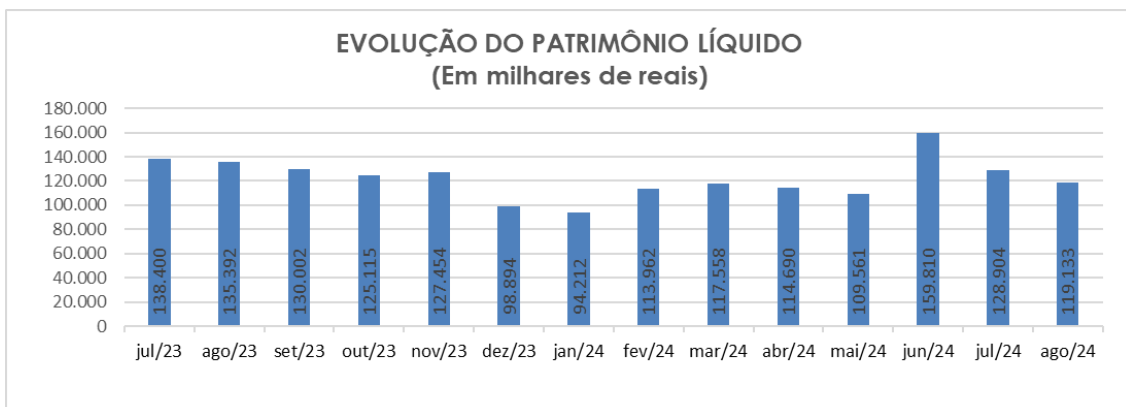
BALANÇO PATRIMONIAL	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24
CIRCULANTE	148.107	148.712	146.923	145.880	129.853	119.891	115.423	140.802	122.035
NÃO CIRCULANTE	278.801	278.334	277.648	276.947	276.168	255.147	265.244	265.693	318.236
TOTAL DO ATIVO	426.908	427.046	424.571	422.827	406.021	375.038	380.667	406.495	440.271
CIRCULANTE	128.603	132.974	136.167	139.368	120.722	122.212	135.864	133.501	144.981
NÃO CIRCULANTE	159.905	158.680	158.402	158.344	157.845	153.932	150.591	159.032	177.732
PATRIMONIO LÍQUIDO	138.400	135.392	130.002	125.115	127.454	98.894	94.212	113.962	117.558
TOTAL DO PASSIVO	426.908	427.046	424.571	422.827	406.021	375.038	380.667	406.495	440.271

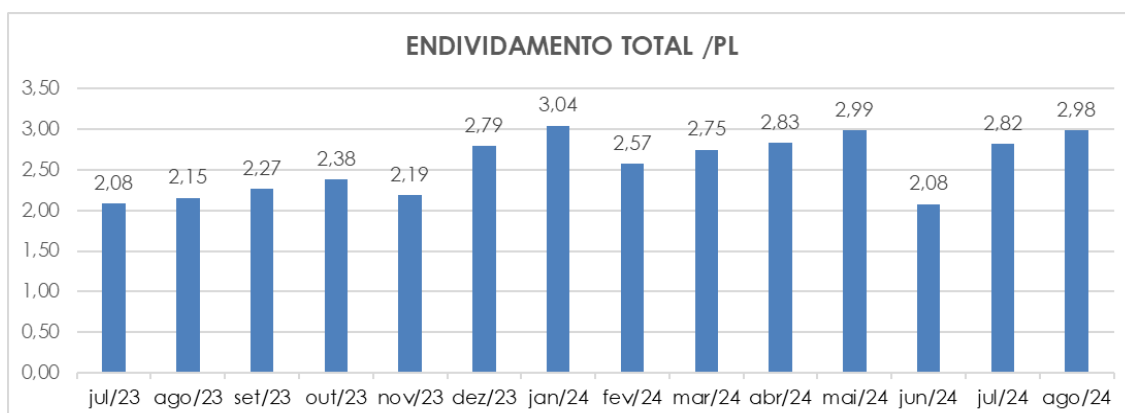
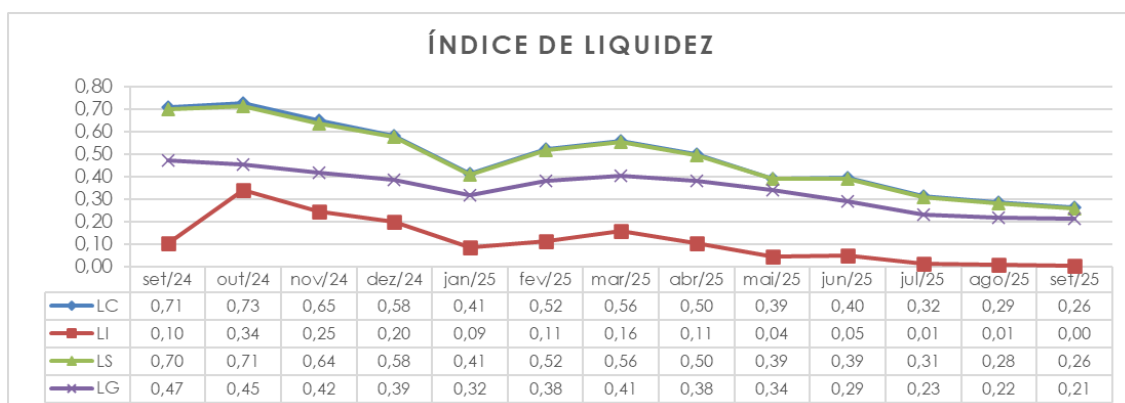
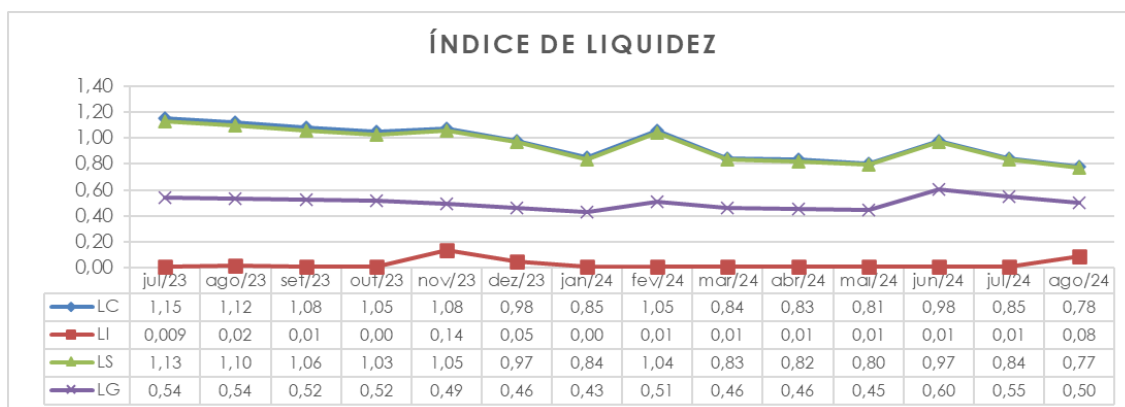
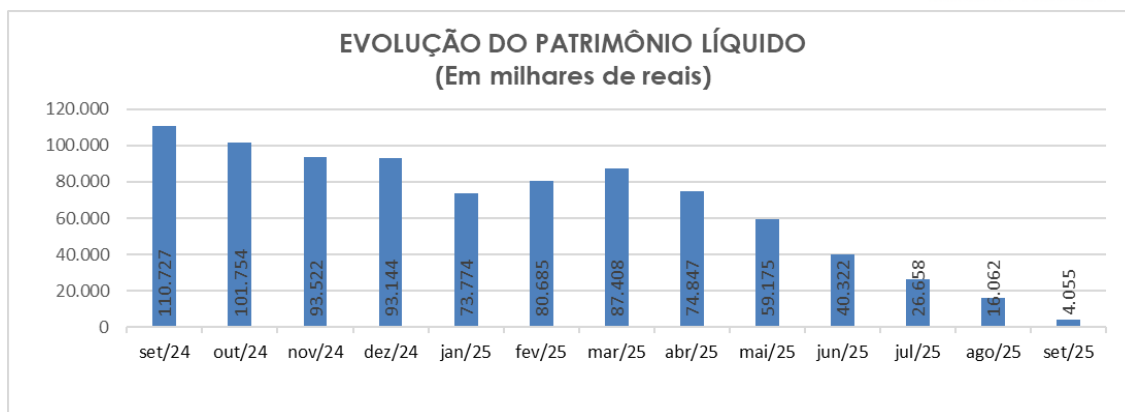
(Em milhares de reais)

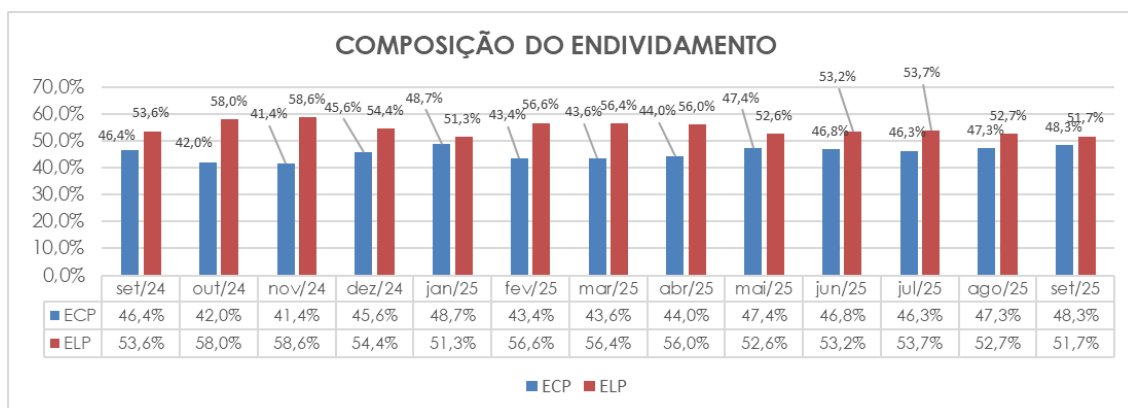
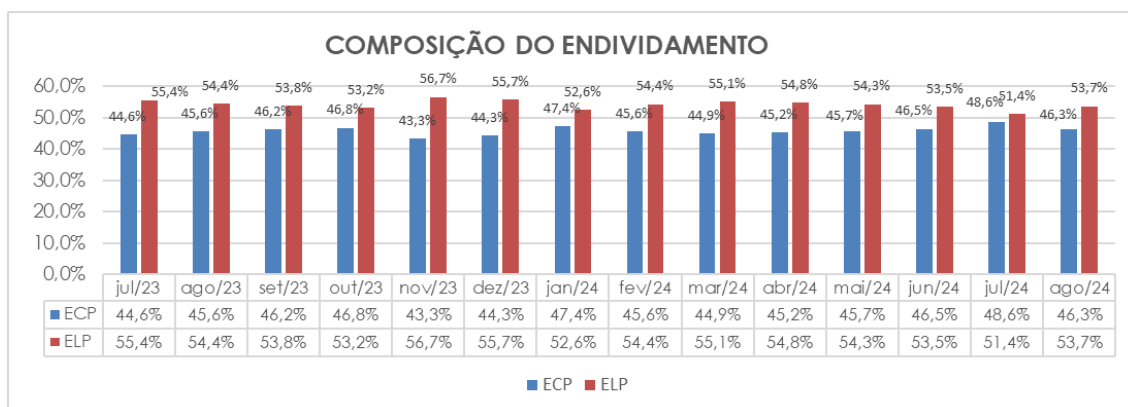
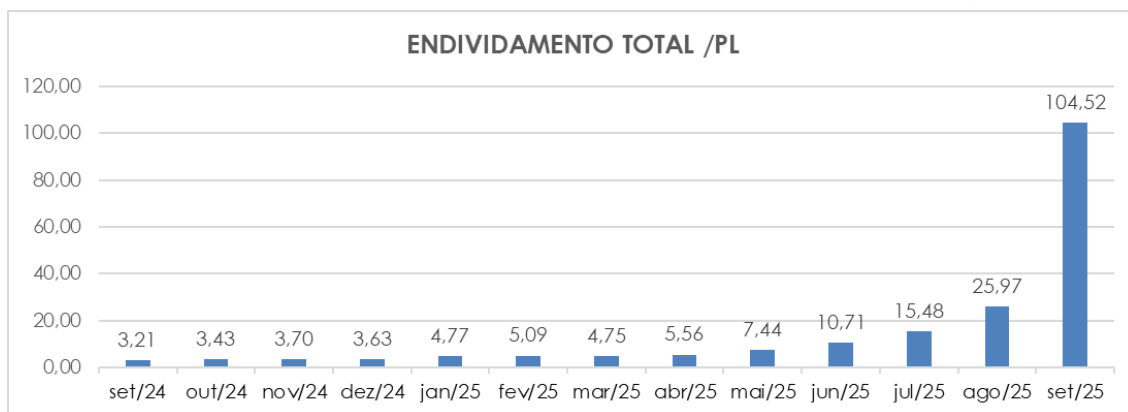
BALANÇO PATRIMONIAL	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
CIRCULANTE	122.139	120.347	151.162	149.348	127.565	117.223	106.865	93.353	89.663
NÃO CIRCULANTE	317.160	316.344	340.796	342.765	346.389	349.111	344.111	346.168	341.765
TOTAL DO ATIVO	439.299	436.691	491.958	492.113	473.954	466.334	450.976	439.521	431.428
CIRCULANTE	146.877	149.398	154.424	176.614	164.368	165.154	146.626	143.403	154.151
NÃO CIRCULANTE	177.732	177.732	177.724	186.595	190.453	190.453	202.596	202.596	184.133
PATRIMONIO LÍQUIDO	114.690	109.561	159.810	128.904	119.133	110.727	101.754	93.522	93.144
TOTAL DO PASSIVO	439.299	436.691	491.958	492.113	473.954	466.334	450.976	439.521	431.428

(Em milhares de reais)

BALANÇO PATRIMONIAL	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
CIRCULANTE	71.014	92.884	101.602	91.639	82.095	80.211	60.160	56.245	54.182
NÃO CIRCULANTE	354.829	398.223	401.343	399.367	417.518	392.028	379.179	377.022	373.714
TOTAL DO ATIVO	425.843	491.107	502.945	491.006	499.613	472.239	439.339	433.267	427.896
CIRCULANTE	171.323	177.980	180.973	183.272	208.703	202.033	190.918	197.218	204.871
NÃO CIRCULANTE	180.746	232.442	234.564	232.887	231.735	229.884	221.763	219.987	218.970
PATRIMONIO LÍQUIDO	73.774	80.685	87.408	74.847	59.175	40.322	26.658	16.062	4.055
TOTAL DO PASSIVO	425.843	491.107	502.945	491.006	499.613	472.239	439.339	433.267	427.896







15.5 Comentários Demonstrações Financeiras

Os índices apresentados possuem as seguintes interpretações técnicas:

- **Liquidez Corrente (LC):** Mensura a capacidade de cobrir obrigações de curto prazo com ativos realizáveis no mesmo horizonte.

Síntese (LC): LC abaixo de 1 indica possível insuficiência de capital de giro; acima de 1 sugere folga. Níveis muito altos podem sinalizar excesso imobilizado em giro (ex.: estoques/contas a receber).

- **Liquidez Imediata (LI):** Avalia a solvência imediata baseada apenas em caixa e equivalentes.

Síntese (LI): quanto maior, maior o fôlego de curtíssimo prazo; picos podem indicar ociosos de caixa.

- **Liquidez Seca (LS):** Testa a cobertura de curto prazo desconsiderando estoques (menos líquidos/mais voláteis).

Síntese (LS): LS abaixo de 1 acende alerta; abaixo de 0 implica estoques superiores ao ativo circulante, elevando o risco de liquidez.

- **Liquidez Geral (LG):** Indica a solvência global (curto e longo prazos).

Síntese (LG): LG abaixo de 1 sugere dependência de geração futura de caixa/rolagem; acima de 1 indica maior resiliência.

- **Endividamento Total (ET):** Dimensiona o grau de financiamento por capitais de terceiros.

Síntese (ET): níveis elevados indicam maior alavancagem; valores acima de 1 usualmente refletem Patrimônio Líquido (PL) negativo.

- **Endividamento Total sobre o Patrimônio Líquido (ET/PL):** Quantifica a alavancagem em relação ao capital próprio.

Síntese (ET/PL): resultado negativo indica PL negativo; quanto maior o módulo, maior o risco financeiro.

- **Estrutura de Prazos (ECP e ELP):** Avalia a composição temporal do endividamento (curto vs. longo prazo).

Síntese (ECP e ELP): predominância do curto prazo (ECP elevado) aumenta risco de refinanciamento e pressão de caixa; predominância do longo prazo (ELP elevado) reduz a pressão imediata, porém alonga compromissos e pode elevar o custo financeiro.

- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE):** Mede a rentabilidade do capital próprio.

Síntese (ROE): ROE negativo indica prejuízo; com PL negativo, o indicador perde validade econômica.

Entre agosto e setembro de 2025, a Liquidez Corrente passou de 0,29 para 0,26, enquanto a Liquidez Seca reduziu de 0,28 para 0,26. A Liquidez Imediata passou de 0,01 para 0,00, acompanhando a redução das disponibilidades financeiras observada no período. Já a Liquidez Geral apresentou leve redução, de 0,22 para 0,21. Os indicadores de liquidez permaneceram abaixo da unidade em ambos os meses.

Em relação à estrutura de capital, o Endividamento Total passou de 0,96 para 0,99. O índice de Endividamento Total sobre o Patrimônio Líquido aumentou de 25,97 para 104,52, influenciado pela redução do Patrimônio Líquido de R\$ 16.062.000,00 (dezesseis milhões e sessenta e dois mil reais) para R\$ 4.055.000,00 (quatro milhões e cinquenta e cinco mil reais). A composição do passivo manteve distribuição relativamente equilibrada, com 48,3% das obrigações concentradas no curto prazo e 51,7% no longo prazo em setembro de 2025.

Quanto à rentabilidade, o ROE passou de -66,0% em agosto para -296,0% em setembro. A Margem Líquida variou de -131,3% para -154,9% no mesmo período, refletindo os prejuízos apurados em relação à receita bruta. O Patrimônio Líquido encerrou setembro em R\$ 4.055.000,00 (quatro milhões e cinquenta e cinco mil reais).

16. Fase Processual:

A seguir, apresentamos as principais informações sobre o andamento do processo de Recuperação Judicial da Recuperanda, conforme quadro abaixo:

Data	Evento	Lei 11.101/05
20/03/2023	Ajuizamento do Pedido de Recuperação	Artigo 47 e §
20/03/2023	Deferimento do Pedido de Recuperação	Art. 52, incisos I, II, III, IV e V
05/04/2023	Publicação do resumo do pedido do devedor e da decisão que defere o processamento da recuperação judicial.	Artigo 52. § 1º, inciso I
05/04/2023	Publicação da relação nominal de credores, em que se discrimine o valor atualizado e a classificação de cada crédito	Artigo 52. § 1º, inciso II
20/04/2023	Fim do prazo para apresentar habilitações/divergências ao Adm. Judicial. (15 dias da publicação do 1º edital)	Art. 7º, § 1º
05/06/2023	Fim do prazo para o Adm. Judicial apresentar a segunda lista de credores (45 dias a contar do dia seguinte ao término do prazo anterior)	Art. 7º, § 2º

21/07/2023	Fim do prazo de dilação à apresentação da segunda lista de credores.	Decisão sob ID 135039989.
19/05/2023	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (prazo 60 dias após publicação do deferimento da recuperação).	Art. 53
27/07/2023	Publicação Edital de aviso sobre o recebimento do PRJ	Art. 53 §
27/07/2023	Publicação do Edital referente à 2ª Lista Credores	Art. 7º, § 2º
07/08/2023	Fim do prazo para apresentar impugnações à 2ª Lista de Credores ao Juízo (10 dias após publicação da 2ª Lista)	Art. 8º
28/08/2023	Fim do prazo para manifestação ao juiz de objeção ao Plano de Recuperação Judicial (30 dias após publicação do recebimento do PRJ)	Art. 55
11/12/2024	AGC (Assembleia Geral de Credores) em 1ª convocação	Art. 36
18/12/2024	AGC (Assembleia Geral de Credores) em 2ª convocação	
28/10/2025	Prolação da decisão que homologou o Plano de Recuperação Judicial da Devedora	Art. 58

17. Informações adicionais:

Cumprido ressaltar que estes Auxiliares realizaram visita *in loco* ao estabelecimento sede da devedora, no dia 05 de Abril de 2023, para manutenção de contato entre as equipes, visando, principalmente, estabelecer o fluxo de documentos para a confecção dos Relatórios Mensais de Atividades, bem como para esclarecimento de disposições gerais acerca do instituto da Recuperação Judicial.

Valoroso ressaltar que os Administradores Judiciais, desde que foram nomeados no processo de Recuperação Judicial, para além da visita já mencionada acima, mantiveram inúmeros contatos telefônicos com os representantes legais do SCR, com o desígnio de ultimar as providências necessárias ao adequado prosseguimento do processo de recuperação judicial.

Importante evidenciar que em todas as visitas os administradores judiciais foram recebidos com cordialidade e atenção pelos representantes da devedora.

Deve-se frisar que no mês de Junho de 2023, o Sport Club do Recife, juntamente com outros clubes futebolísticos do país, firmaram acordo com a Liga Forte de Futebol (LFF) com o objetivo de receber investimentos correspondentes à cessão dos direitos de

transmissão sobre os jogos dos Campeonatos Brasileiros em que inseridos os referidos Clubes¹.

Não foi possível realizar as análises evolutivas dos RMA's desde a data do ajuizamento do pedido de recuperação judicial do Sport Club do Recife, tendo em vista que a auditoria contratada pela Recuperanda alterou o layout da documentação base para formulação dos referidos relatórios. Estas auxiliares, com o intuito de garantir uma análise mais assertiva quanto ao período em questão, reapresentam o mês de julho/2023 como ponto de partida, adaptado ao novo layout do RMA, e acrescentam o período de agosto/2023 a dezembro/2023, sendo certo que os próximos RMA's adotarão tal formatação.

18. Considerações Finais:

Os Administradores Judiciais, Lindoso e Araújo Consultoria Empresarial e LRF – Líderes em Recuperação Judicial informam aos credores e demais interessados que disponibilizaram o endereço eletrônico de seus e-mails: jose.luiz.lindoso@me.com e natalia.pimentel@lrf lideres.com.br bem como o telefone (81) 3049-4334, para quaisquer esclarecimentos e informações gerais do processo aos interessados.

Recife/PE, 15 de junho de 2026.

LINDOSO E ARAÚJO CONSULTORIA EMPRESARIAL
JOSÉ LUIZ LINDOSO
CORECON/PE 4.819

ANA CLÁUDIA VASCONCELOS ARAÚJO WEINBERG
OAB/PE 22.616

LRF LÍDERES EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL E FALÊNCIA
NATÁLIA PIMENTEL LOPES
OAB/PE 30.920

HERBERTO LOPES DE SOUZA
Assessoria Financeira
CRA/PE 03-16303

HENRIQUE BANDEIRA DE MELO LOPES
Assessoria jurídica
OAB/PE 49.553

DAVI FERREIRA GOMES PENA
Apoio Contábil/Financeiro

¹ Consulta realizada no seguinte portal: <https://www.folhape.com.br/esportes/sport-e-outros-clubes-da-liga-forte-fecham-contrato-para-venda-de/278350/> Acessado em 04/08/23, às 10hs.

ANEXO
FATOS RELEVANTES